



CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL

MTS

Método de Teoria e Solfejo

2^a Edição - Com aplicação ao Hinário

Preço R\$ 5,00

Método de Teoria e Solfejo

Com aplicação ao Hinário

2^a Edição: Julho/2014

Este material é distribuído para uso exclusivo das igrejas
Congregação Cristã no Brasil, ao preço mencionado na capa.

Nome _____

Endereço _____

Bairro _____

Fone _____ Celular _____

Email _____

Cidade _____ Estado _____

Comum
Congregação _____

Instrumento _____ Início dos estudos _____ / _____ / _____

© Copyright by
Congregação Cristã no Brasil
Direitos Reservados

Registro de Direitos Autorais
no Ministério da Cultura
Nº 6925/14

Proibida reprodução total ou parcial

É terminantemente proibida a distribuição ou comercialização
fora dos recintos da Congregação Cristã no Brasil.

1ª Impressão - 200.000 exemplares - Setembro/2014

*Cantai-lhe um cântico novo:
Tocai bem e com júbilo.*

- Salmo 33:3

PREFÁCIO

Com o objetivo de facilitar o aprendizado nos Grupos de Estudos Musicais (GEM) da Congregação Cristã no Brasil, o Senhor nos tem preparado mais uma edição do Método de Teoria e Solfejo - MTS, proporcionando aos candidatos noções básicas de teoria e solfejo, para aplicação nas lições dos métodos de seu instrumento e no hinário da Congregação Cristã no Brasil.

O propósito deste trabalho não é formar musicistas profissionais, mas prepará-los para a execução de nossos hinos com perfeição, louvando a Deus através da música e auxiliando nossa irmandade no cantar dos hinos.

Existem várias definições sobre o que é música e a maioria delas traz duas palavras em comum: arte e som. Definiremos então, assim: Música é a arte dos sons.

A arte musical, como toda ciência, deve ser estudada. A arte revela nossos sentimentos através do som e a ciência se dá através da Física e da Matemática. A Física explica como o som é produzido e a Matemática, como esse som acontece dentro do tempo.

Desejamos que o Senhor nosso Deus, assim como nos ajudou neste trabalho, ajude também nossos irmãos candidatos a atingirem seu objetivo.

Ao nosso Deus, digno de todo o louvor perfeito, através de nossos instrumentos, sejam dadas honra, louvor e glória eternamente. Amém.

São Paulo, Julho de 2014
CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL

Instruções de Utilização

Para melhor aproveitamento deste método nos **Grupos de Estudos Musicais (GEM)**, seguem algumas instruções aos encarregados, instrutores e candidatos:

- 1- Ano letivo:** Se possível, deve-se adotar o sistema de ano letivo nas aulas dos GEM, procurando respeitar as férias escolares.
- 2-** Ao iniciar os estudos, o candidato deverá adquirir um hinário de música em Dó para pesquisas, estudos e anotações (independentemente do instrumento escolhido).
- 3-** Os exercícios e estudos de solfejo estão numerados por módulos.
- 4-** Ao final de cada módulo há uma página destinada para anotações e exercícios complementares.
- 5-** Sempre que possível, as aulas de Teoria e Solfejo deverão ser ministradas coletivamente, para melhor aproveitamento, motivação e prática de tocar em conjunto, que se dará através do solfejo em grupo.
- 6-** Os conceitos abordados em cada módulo são cumulativos, ou seja, se repetem no decorrer do método. É importante que antes de cada estudo de solfejo, o instrutor faça junto com o(s) candidato(s) uma análise dos assuntos que aparecem no estudo ou hino.
Exemplo: fermatas, ligaduras, figuras da subdivisão, fraseado, etc.
- 7-** Os exercícios deverão ser repetidos, principalmente nos módulos 1, 2 e 3, tantas vezes quantas forem necessárias para melhor entendimento e assimilação.
O instrutor poderá, a seu critério, utilizar outros recursos didáticos para atingir o objetivo do aprendizado.
- 8-** Nos módulos 2 e 3 o principal objetivo é o aprendizado da **Linguagem Rítmica**. Procure ter atenção com a sílaba TÁAAAAA para não pronunciar TÁ-Á-Á-Á-Á-Á (não induzir à subdivisão).
- 9-** Recomenda-se que o metrônomo seja utilizado a partir do 3º Módulo; isso fará com que o candidato tenha condições de desenvolver ritmo (pulsação) e andamento. É importante que cada GEM tenha pelo menos um metrônomo.
- 10-** A critério do encarregado ou instrutor, a partir do 6º Módulo o candidato poderá iniciar o estudo de seu instrumento (notas longas ou cordas soltas), pois colocará em prática o que já estudou (ritmo, respiração, etc.) para obter uma boa qualidade no som.
- 11-** A partir do 8º Módulo os estudos de solfejo poderão ser também na clave de fá, simultaneamente ou no repasse. Se o estudo for hino, o solfejo poderá ser em qualquer outra voz além do soprano.
- 12-** Alguns assuntos não detalhados nos módulos poderão ser encontrados no "Apêndice" a partir da página 83.

1º Módulo

MÚSICA

Música é a arte dos sons.

A matéria prima da Música é o som. E o que é som? **Som** é tudo o que ouvimos.

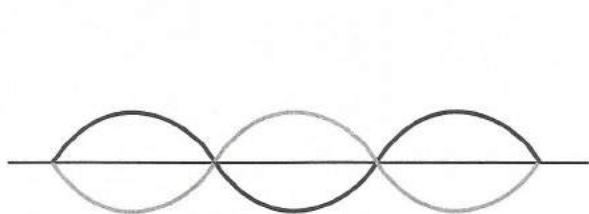
O nosso ouvido percebe duas espécies de sons quanto à sua emissão:

sons naturais - emitidos pela natureza (trovões, ventos, etc...)

sons produzidos - voz ou instrumentos, que serão objeto do nosso estudo.

Os sons produzidos podem ser: **sons musicais** e **sons não musicais**.

som musical - é o resultado de vibrações sonoras regulares.



Violoncelo

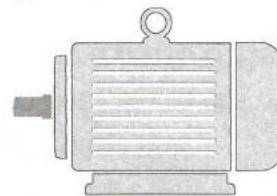


Piano

som não musical - é o ruído; resulta de vibrações sonoras irregulares.



Furadeira



Motor elétrico

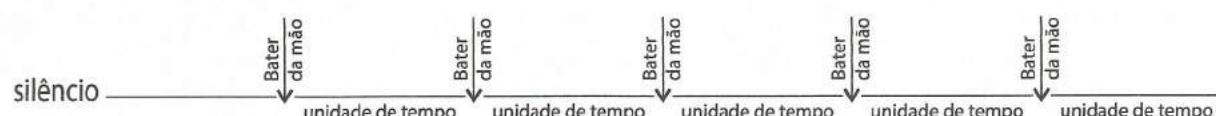
Os elementos mais importantes da música são três: **MELODIA, HARMONIA e RITMO**. Inicialmente trataremos do **RITMO**.

RITMO

É o elemento que se baseia na divisão ordenada do tempo, combinando sons curtos, longos e silêncios. O ritmo foi uma das primeiras manifestações musicais do homem.

Exemplo:

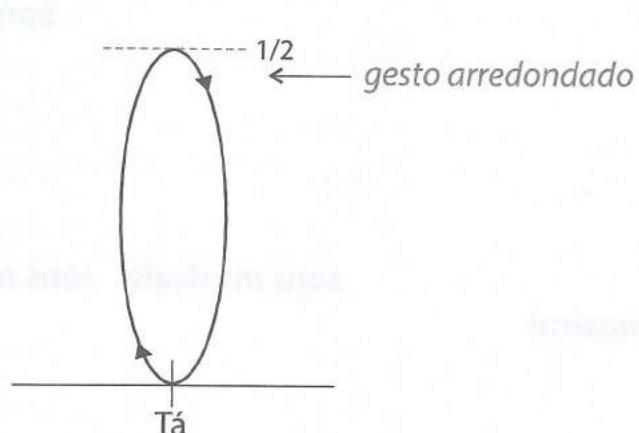
Para indicar um ritmo uniforme, imagine-se aqui o silêncio representado por uma linha: esse silêncio será interrompido pelo bater da mão e as interrupções desse silêncio formam pequenas unidades de tempo.



Exemplos de ritmo constante: batida do coração (pulsão), pisca-alerta do carro, etc.

ORIENTAÇÃO PARA O MOVIMENTO DA MÃO

O gesto da batida da mão deve ser sempre de **baixo para cima**, sempre com a mão direita, iniciando e terminando embaixo (no mesmo ponto). O movimento da mão deve ser constante, sem variar a velocidade e ter um **gesto arredondado** na parte superior, conforme mostra a figura abaixo; a pronúncia da sílaba "TÁ" deve ser contínua, seguindo o gesto da mão.



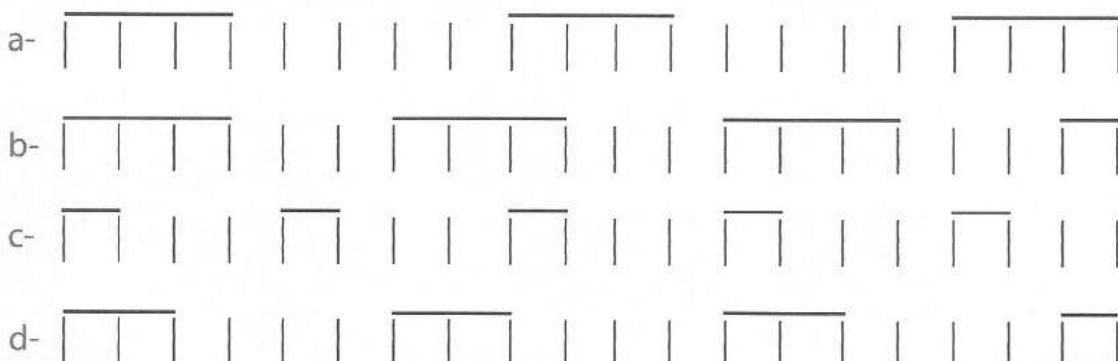
Exercícios

1. Faça com a mão uma série de batidas, tendo o cuidado de produzir movimentos regulares, de modo que o espaço entre um som e outro seja do mesmo tamanho.

bater com a mão: | | | | | | | | | | | | | |

2. Bata o ritmo e cante um som prolongado (sílaba "TÁAA"). As batidas devem ser idênticas ao gesto de verificar se uma superfície está quente.

3. Bata o ritmo e cante a sílaba “TÁAAA” (TÁ---) onde os ritmos estiverem ligados por traços.
Atenção para não cantar “TÁ-Á-Á-Á”.



4. Lique com tracos as palavras aos sons correspondentes:

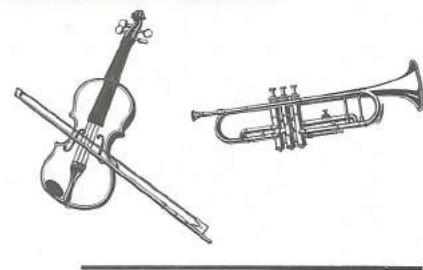
Buzina	Som musical	Clarineta
Violino	Som musical	Campainha - cigarra
Martelo	Som não musical	Trombone
Tuba	Som não musical	Motor
Piano	Som musical	Euradeira

PROPRIEDADES DO SOM

As principais propriedades são quatro: **Timbre, Duração, Intensidade e Altura.**

Timbre

é a propriedade que permite reconhecer a origem do som.



Duração

é a propriedade do som ser **curto** ou **longo**.



Intensidade

é a propriedade do som ser **fraco** ou **forte** (volume do som).



Nota: Todos os sons possuem as quatro propriedades, independentes entre si.

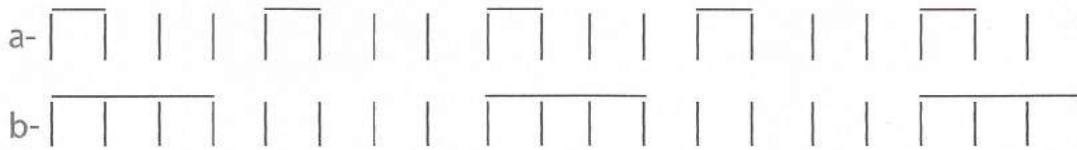
Exercícios- Use a sílaba "TÁ---", que será chamada de **LINGUAGEM RÍTMICA**.

5. Faça a linguagem rítmica considerando os traços ligados.

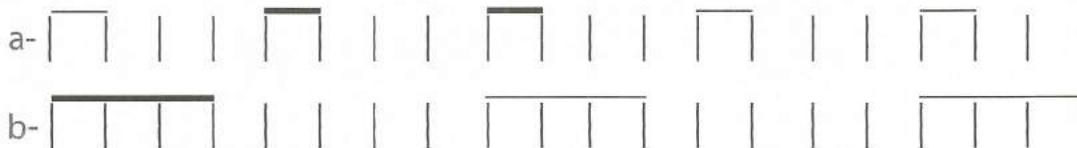


6. Repita o exercício anterior, porém cantando forte.

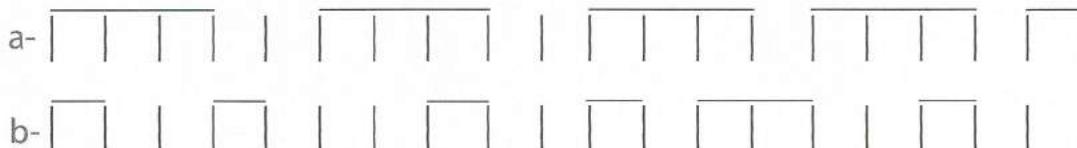
7. Faça a linguagem rítmica com som fraco, mantendo a mesma velocidade.



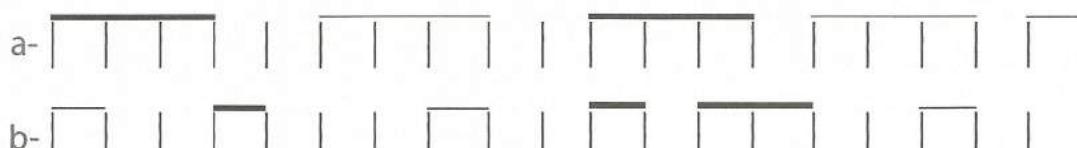
8. Faça a linguagem rítmica e considere: **traços finos** - som fraco; **traços grossos** - som forte.



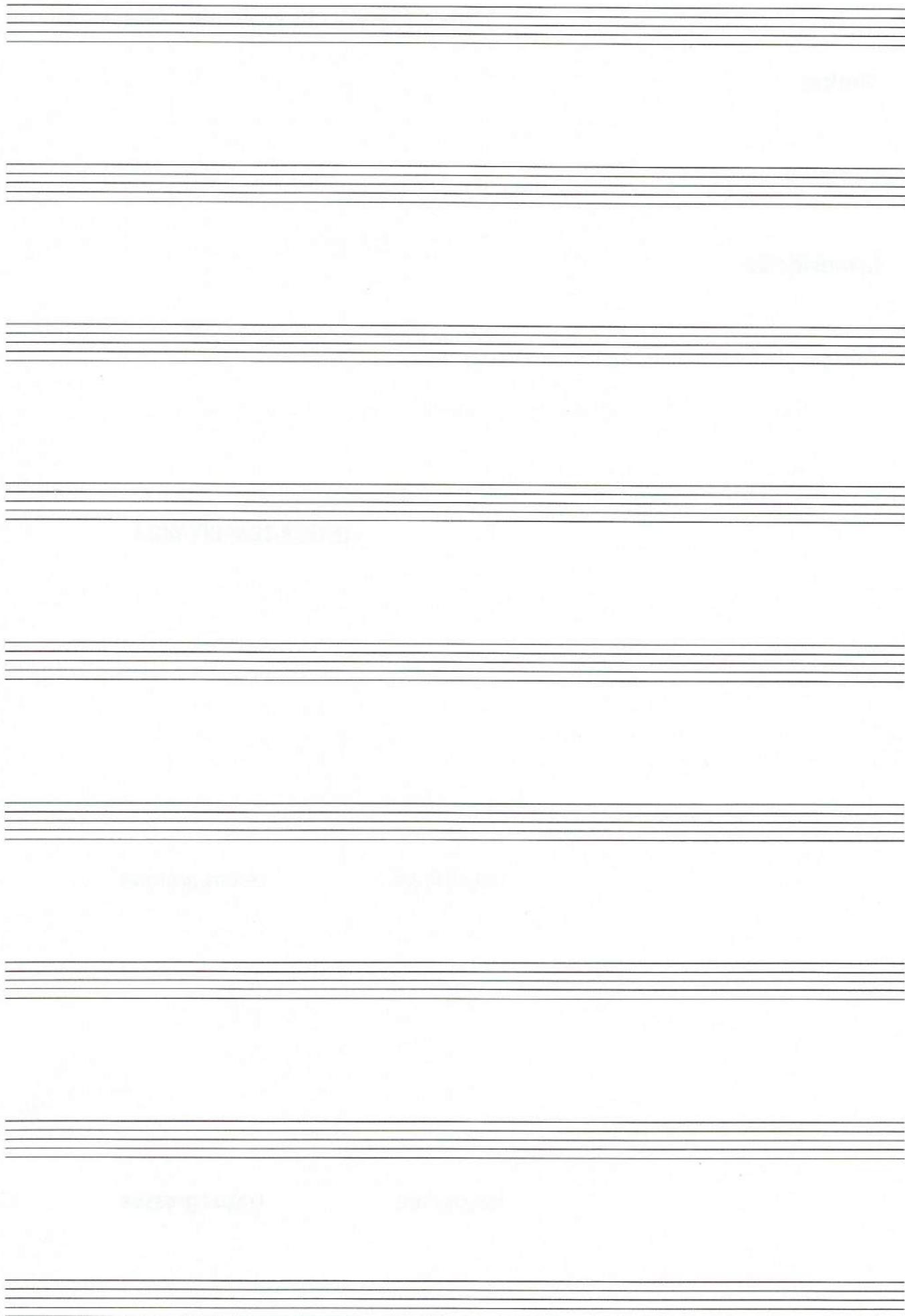
9. Faça a linguagem rítmica com som fraco, mantendo a mesma velocidade.



10. Faça a linguagem rítmica e considere: **traços finos** - som fraco; **traços grossos** - som forte.



Espaço destinado para anotações e exercícios complementares.



2º Módulo

FIGURAS

Os ritmos e as diferentes durações dos sons podem ser representados por **Figuras**. Cada figura de som tem sua respectiva **figura de silêncio (pausa)**.

As partes que compõem a **figura** são:



A cabeça da figura tem uma forma elíptica: ou

A haste é um traço vertical colocado para cima e à direita da cabeça () , ou para baixo e à esquerda da cabeça ().

A bandeirola ou colchete está sempre à direita da haste:

FIGURAS DE SOM E DE SILENCIO

	=	semibreve : é a figura de maior duração utilizada atualmente e as demais figuras são frações dela.	É representada pelo nº 1 .
	=	mínima : vale metade da semibreve. pois cabem 2 mínimas em 1 semibreve.	É representada pelo nº 2 ,
	=	semínima : vale metade da mínima. pois cabem 4 semínimas em 1 semibreve.	É representada pelo nº 4 ,
	=	colcheia : vale metade da semínima. pois cabem 8 colcheias em 1 semibreve.	É representada pelo nº 8 ,
	=	semitomada : vale metade da colcheia. pois cabem 16 semicolcheias em 1 semibreve.	É representada pelo nº 16 ,
	=	fusa : vale metade da semitomada. pois cabem 32 fusas em 1 semibreve.	É representada pelo nº 32 ,
	=	semifusa : vale metade da fusa. pois cabem 64 semifusas em 1 semibreve.	É representada pelo nº 64 ,

As colcheias, semicolcheias, fusas e semifusas podem ser escritas com bandeirolas ou ligadas por barras de união.



Nota: No Hinário não há fusa nem semifusa.

Exercícios

1. Identifique **as figuras** que aparecem nos hinos 131 e 197: _____

2. Quais **as figuras** que não aparecem no hino 4 ? _____

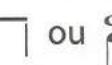
3. Quantas vezes **a colcheia** aparece no hino 2 ? _____

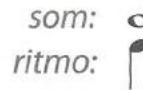
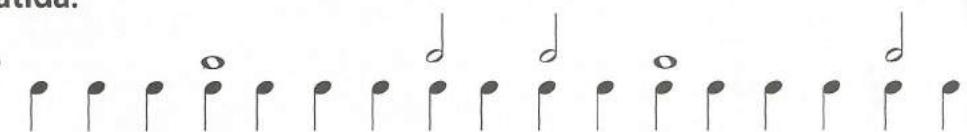
4. Qual é **a figura de maior duração** que aparece no hino 414 ? _____

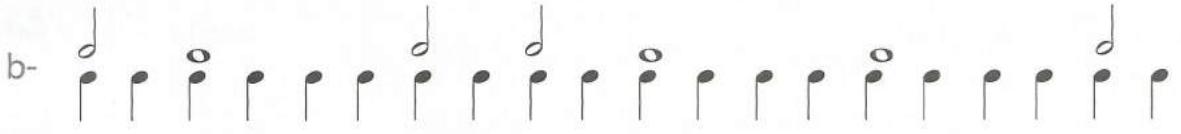
5. Agrupe as figuras numa única figura, conforme modelo:

OBS.: PARA UM BOM DESENVOLVIMENTO RÍTMICO, OS ESTUDOS A SEGUIR DEVEM SER REPETIDOS VÁRIAS VEZES.

6. Faça a linguagem rítmica como nos exercícios do módulo anterior, considerando que:

a semibreve tem duração de 4 batidas  ou  , a mínima 2 batidas e a semínima 1 batida.

a- *som:* 
ritmo: 

b- 

c- 

d- 

7. Faça a linguagem rítmica considerando que: a semibreve tem duração de 2 batidas  ou  , a mínima 1 batida e as pausas correspondentes, silêncio.

a-

b-

8. Faça a linguagem rítmica considerando que: a semínima tem duração de 2 batidas
| | ou  , a colcheia 1 batida e as pausas correspondentes, silêncio.

The image shows a single musical staff with two horizontal rows of notes. The top row, labeled 'a', contains eight eighth notes. The bottom row, labeled 'b', contains sixteen sixteenth notes. The notes are black with white centers, and the staff features vertical bar lines and a clef symbol at the beginning.

9. Faça a linguagem rítmica considerando a semínima 1 batida e as pausas correspondentes, silêncio.

a-

b-

10. Faça a linguagem rítmica considerando:

A figura que está na linha **como um som médio**.

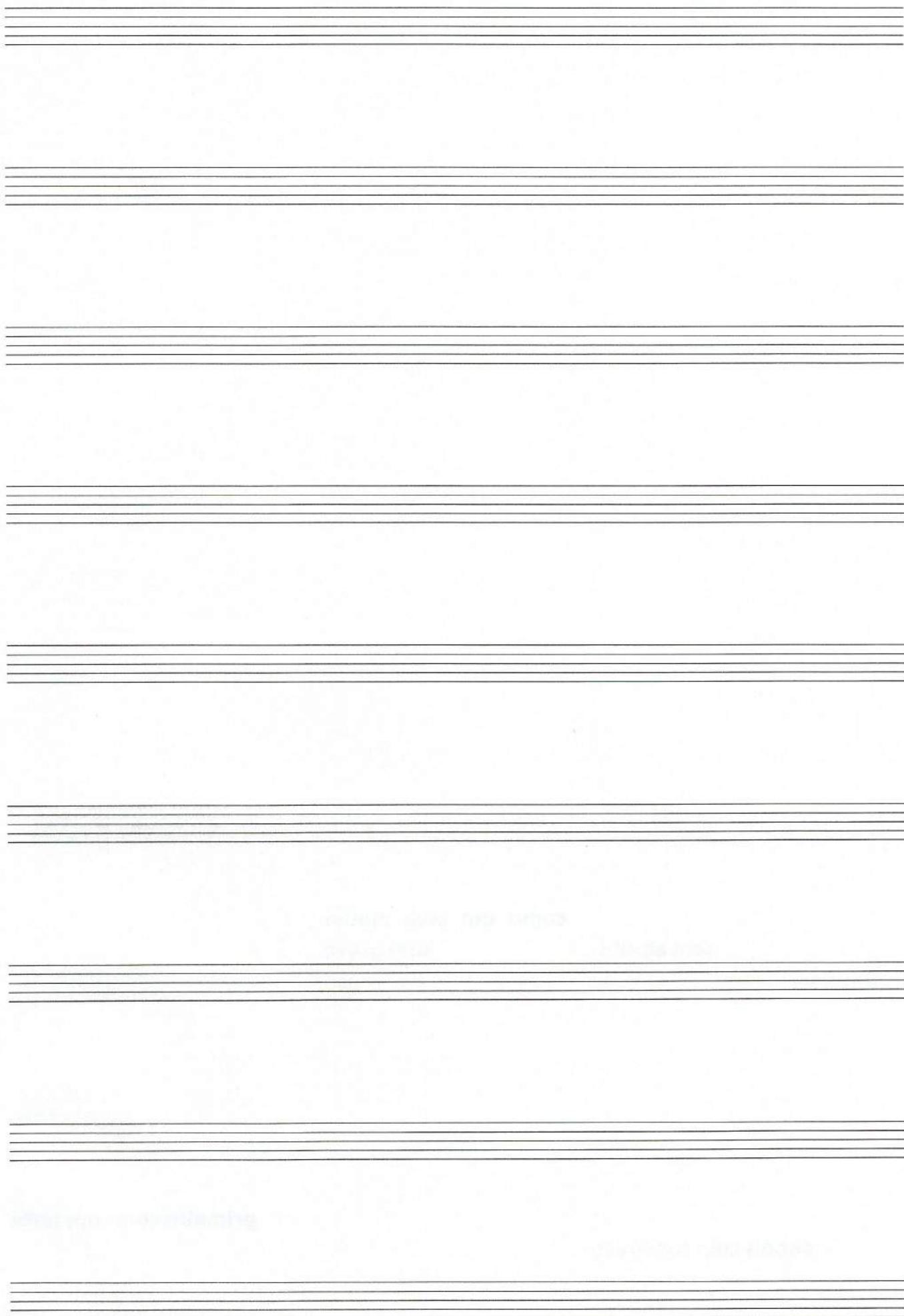
Acima da linha, **som agudo**; abaixo da linha, **som grave**.

A semínima com duração de 1 batida.

- c- Repita 2 duas vezes esse exercício variando a intensidade: **primeiro com som forte e depois com som fraco.**

Obs.: Nestes exercícios trabalhamos as 4 propriedades do som (timbre**, **duração**, **intensidade** e **altura**).**

Espaço destinado para anotações e exercícios complementares.



A large sheet of blank musical staff paper, consisting of ten sets of five-line staves, intended for students to write their answers and exercises.

3º Módulo

COMPASSO

Para determinar o ritmo e a duração das figuras de sons e silêncio, utiliza-se o **tempo** (relógio) como medida.

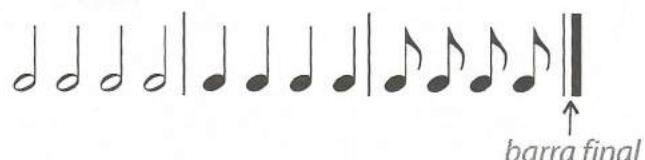
Compasso é o agrupamento de tempos. Os tempos podem ser agrupados de 2 em 2 (compasso binário), de 3 em 3 (compasso ternário), de 4 em 4 (compasso quaternário), etc. Os compassos podem ser: **simples** ou **compostos**.

BARRAS DE COMPASSO

Para representar os compassos na escrita musical utilizam-se **barras de compasso**, também chamadas de **barras simples**. O espaço entre essas barras é o **compasso**.



Para concluir a escrita musical usa-se a **barra final**.



Para separar períodos ou trechos da música usa-se a **barra dupla** (ex.: nos hinos está entre a estrofe e o coro).



A **barra dupla** não tem função de barra de compasso (ex.: Hino 7), exceto no final de um período ou trecho quando o compasso é completo (ex.: Hino 80).

Exemplo: *Hino 7 (3º sistema)*

Exemplo: *Hino 80 (3º sistema)*

Para indicar repetição de um trecho usam-se barras de repetição chamadas **sinais de ritornello**. A repetição se dará no trecho entre essas barras.



Em alguns casos pode-se usar no fim de um trecho **casa de ritornello**, que indicam o número de vezes que o trecho deve ser repetido (ex.: hinos 21, 61, 63, etc).

[1.] [2.] ou [1. 2.] [3.]

Exemplo: Hino 21(1º e 5º sistema)

OBS.: toca-se primeiro até a **casa 1**; na repetição desconsidera-se a **casa 1** e toca-se direto a **casa 2**.

Exemplo: Hino 61(1º e 3º sistema)

OBS.: toca-se primeiro até a **casa 1** e repete-se o trecho até a **casa 2**; na terceira vez desconsidera-se as casas 1 e 2 e toca-se direto a **casa 3**.

Nota: Ler no Hinário "Instruções de utilização do hinário - Hinos com "Final" após as estrofes."

FÓRMULA DE COMPASSO - COMPASSO SIMPLES

Os compassos binários, ternários, quaternários, etc. (simples ou compostos) são indicados no início do primeiro compasso por dois números sobrepostos, chamados **Fórmula de Compasso**. Em alguns casos, pode aparecer outra **fórmula de compasso** no decorrer da música (ex. Hino 368).

Nos compassos simples, o **número superior** é representado pelos números 2, 3 ou 4 e indica a quantidade de tempos em cada compasso.

O **número inferior** indica a figura que tem valor de um tempo, chamada **Unidade de Tempo (U.T.)**; esta é representada pelos números 2 (mínima), 4 (semínima), 8 (colcheia), etc. (vide página 11).

Exemplo:

$$\begin{array}{l} \boxed{2} = \text{Quantidade de tempos} \longrightarrow \\ \boxed{2} = \text{Unidade de Tempo (U.T.)} \longrightarrow \end{array} \quad \boxed{\frac{2}{P}} = \text{Compasso binário} \\ = \text{Mínima}$$

A soma das U.T. forma a **Unidade de Compasso (U.C.)**, que é a figura que representa o compasso inteiro. Exemplo:

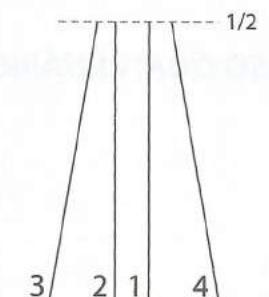
$$\boxed{\frac{2}{2}} \circ \longrightarrow \text{U.C.} = \text{semibreve}$$

Nota: Os compassos $\frac{4}{4}$ e $\frac{2}{2}$ são também representados por C e C respectivamente, originado do italiano "cuatro".

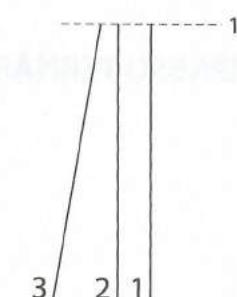
ORIENTAÇÃO PARA MARCAÇÃO DOS COMPASSOS

A marcação dos compassos deve seguir o padrão de acordo com as figuras abaixo, lembrando que o gesto e a pronúncia são contínuos, conforme explicado na página 08.

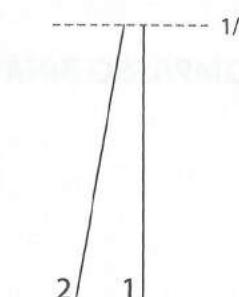
COMPASSO QUATERNÁRIO



COMPASSO TERNÁRIO



COMPASSO BINÁRIO



Exercícios

1. Complete com **fórmulas de compasso** seguindo o exemplo.

- a- Compasso quaternário, U.T. = **$\frac{4}{4}$**
- b- Compasso ternário, U.T. = _____
- c- Compasso quaternário, U.T. = _____

2. Coloque as **barras faltantes** nos exercícios abaixo. Em seguida faça a linguagem rítmica.

a-

b-

c-

3. Coloque as **fórmulas de compasso** e faça a linguagem rítmica.

a-

b-

c-

ACENTUAÇÃO MÉTRICA DOS COMPASSOS

Ao ouvir uma música, identifica-se o compasso como **binário**, **ternário** ou **quaternário**, observando-se a **acentuação métrica**, que é a combinação de um **tempo forte** (apoio) com os tempos fracos do compasso.

O **tempo de apoio** corresponde ao **acento tônico**, que é a primeira figura depois da barra de compasso.

COMPASSO BINÁRIO

1º tempo = **Forte**
2º tempo = **fraco**

Exemplos:



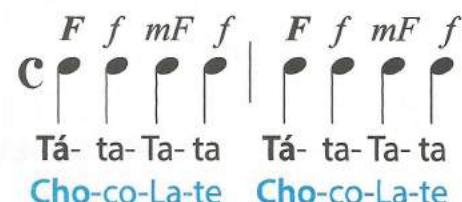
COMPASSO TERNÁRIO

1º tempo = **Forte**
2º tempo = **fraco**
3º tempo = **fraco**



COMPASSO QUATERNÁRIO

1º tempo = **Forte**
2º tempo = **fraco**
3º tempo = **meio Forte**
4º tempo = **fraco**



Obs.: Os acentos métricos devem ser executados da mesma maneira que acentuamos as sílabas gramaticais das palavras e **NADA TEM A VER COM O VOLUME DE SOM (INTENSIDADE)**. A palavra Chocolate foi utilizada apenas como recurso didático.

METRÔNOMO

Para determinar a marcação do **tempo**, utiliza-se o **METRÔNOMO DE MAELZEL (M.M.)***. O metrônomo é um relógio que mede o tempo musical (andamento). Produz batidas (pulsos) de duração regular, utilizado para fins de estudo. É importante o seu uso nos estudos a seguir, pois permite ao candidato regularidade na pulsação. (*) Vide Apêndice - página 86

Exemplo: $\text{♩} = 100$ ou **M.M. = 100 bpm** (batidas por minuto).

Significa que o metrônomo bate cem semínimas por minuto.



Nota 1: No Hinário todos os hinos vêm com indicação de velocidade metronômica.

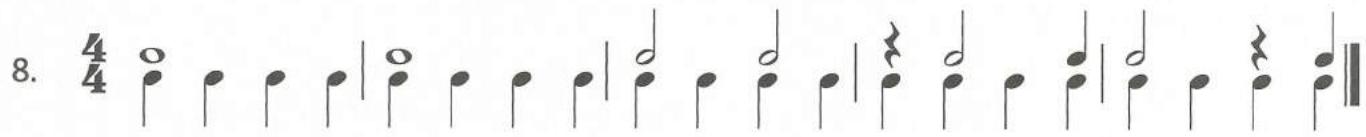
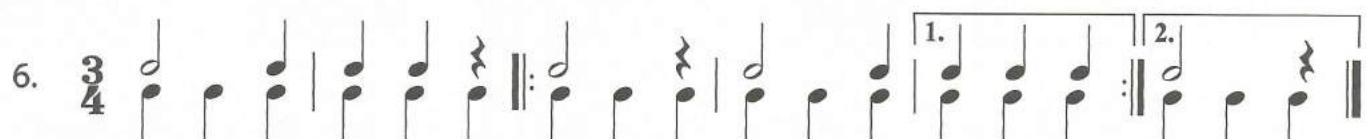
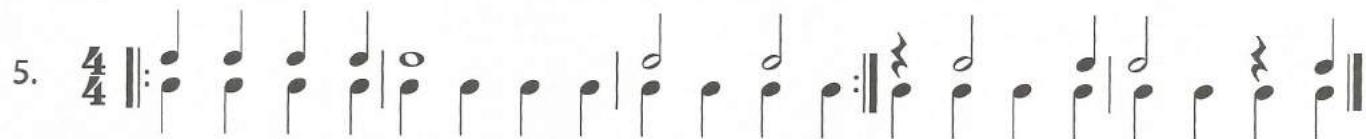
Exemplo: Hino 1 ($\text{♩} = 56 - 66$) - recomenda-se utilizar a média ($\text{♩} = 61$).

Nota 2: Ler no Hinário "Instruções de Utilização do hinário - Velocidade e Interpretação dos hinos."

4. Faça a linguagem rítmica substituindo a sílaba "TÁ" pelas palavras indicadas. Acentue os tempos, considerando as fórmulas de compasso e utilizando o metrônomo: **60 bpm**.



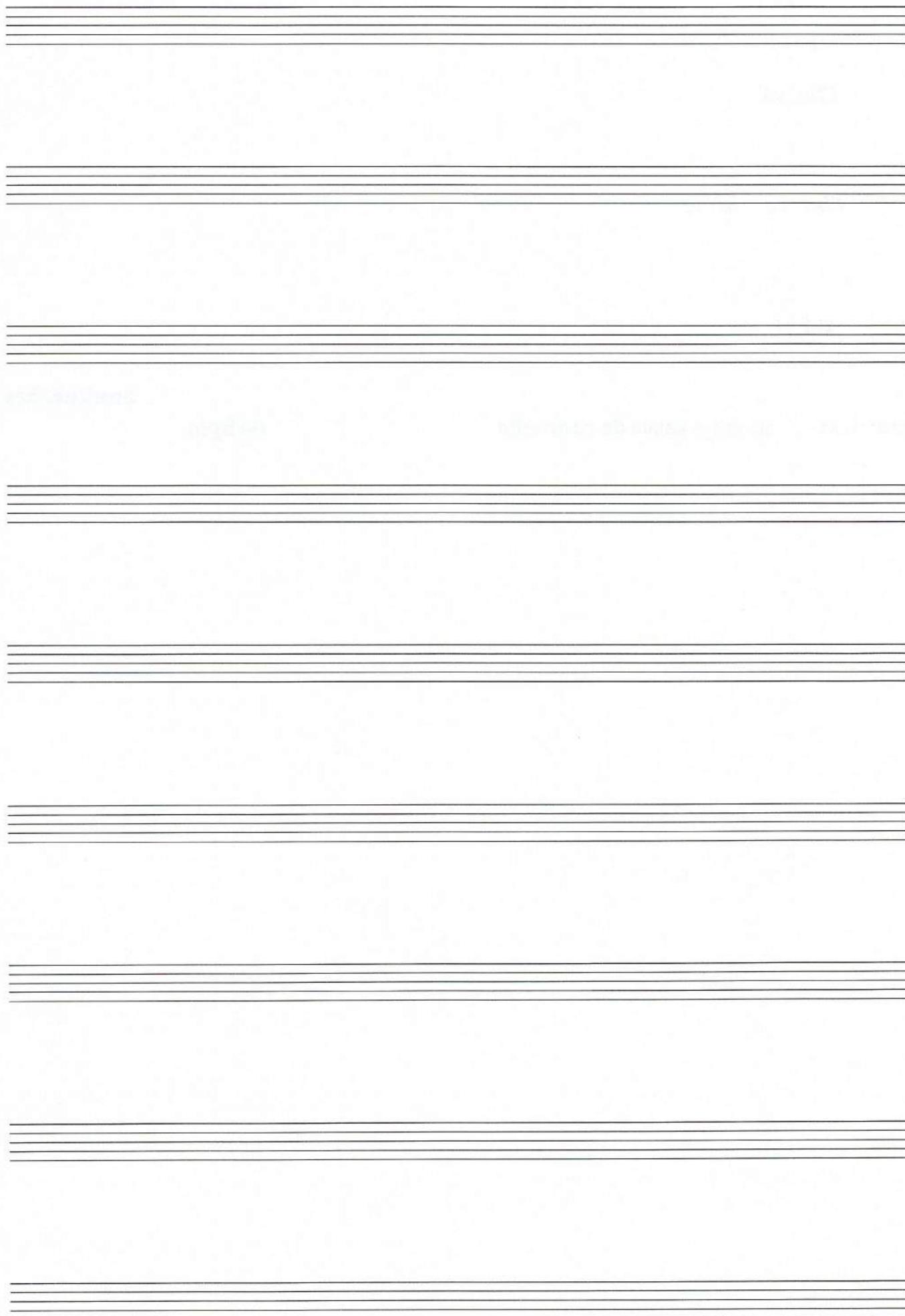
Faça a linguagem rítmica (ou toque qualquer instrumento), considerando as **acentuações métricas** e os **sinais e casas de ritornello**. Utilize o metrônomo: **60 bpm** (pode-se utilizar o relógio = 60 segundos/minuto).



Nota: A pausa para um compasso inteiro é sempre  (pausa de semibreve), qualquer que seja a fórmula de compasso; ela deve ser escrita sempre no centro do compasso (ex.: Hino 199 - coro).



Espaço destinado para anotações e exercícios complementares.

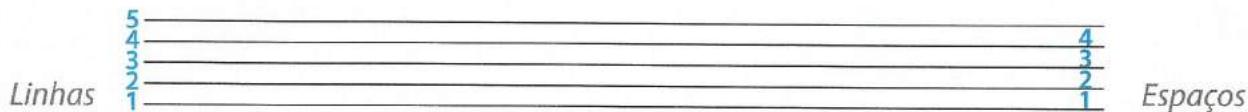


A large sheet of blank musical staff paper, consisting of ten sets of five-line staves. This space is intended for students to write their answers to the exercises presented in the previous pages.

4º Módulo

PENTAGRAMA

Para representar os sons através das **figuras**, utiliza-se um conjunto de **5 linhas e 4 espaços**, chamado de **Pentagrama** ou Pauta.



Obs.: As linhas e espaços do pentagrama são contados de baixo para cima.

Nota: Pentagrama vem do grego: *penta* = cinco; *gramma* = linha.

CLAVE

O nome e a altura das figuras no pentagrama são determinados pela **Clave**.

A clave é escrita no início do pentagrama e dá o seu nome à nota escrita em sua linha de referência. Há três sinais de clave:

Clave de sol



Clave de fá



Clave de dó

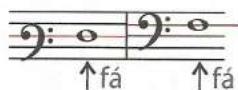


Atualmente utiliza-se 07 claves, representadas pelo três sinais.

Clave de sol: é escrita na **2ª linha**. Alguns instrumentos que a utilizam: violino, clarineta, flauta, oboé, sax soprano, trompete, trompa, etc.



Clave de fá: é escrita na **3ª ou 4ª linha**. Instrumentos que a utilizam (**4ª linha**): fagote, violoncelo, sax tenor, trombone, tuba, etc.



Clave de dó: é escrita nas **1ª, 2ª, 3ª ou 4ª linha**. Instrumento que a utiliza (**3ª linha**): viola (Hinário das Cordas).



OBS.: No Hinário são utilizadas apenas as claves de SOL, FÁ na 4ª linha e DÓ na 3ª linha.

NOTAS MUSICAIS

A nota musical é o sinal que representa os sons graficamente.

São 7 (sete): **dó - ré - mi - fá - sol - lá - si**

As notas escritas de maneira consecutiva formam uma **Escala**, que pode ser ascendente ou descendente.

Exemplo: Escala de Dó à Dó, ascendente e descendente.



Nota: A palavra *escala* tem sua origem no latim "scala", que significa escada.

Agora que conhecemos as figuras, as fórmulas de compasso, o pentagrama e as claves, conhecemos a **Nota musical**, podendo determinar: o nome da figura, o seu valor e a sua altura. Exemplo:

Alguns países utilizam as sete primeiras letras do alfabeto para a representação das notas.

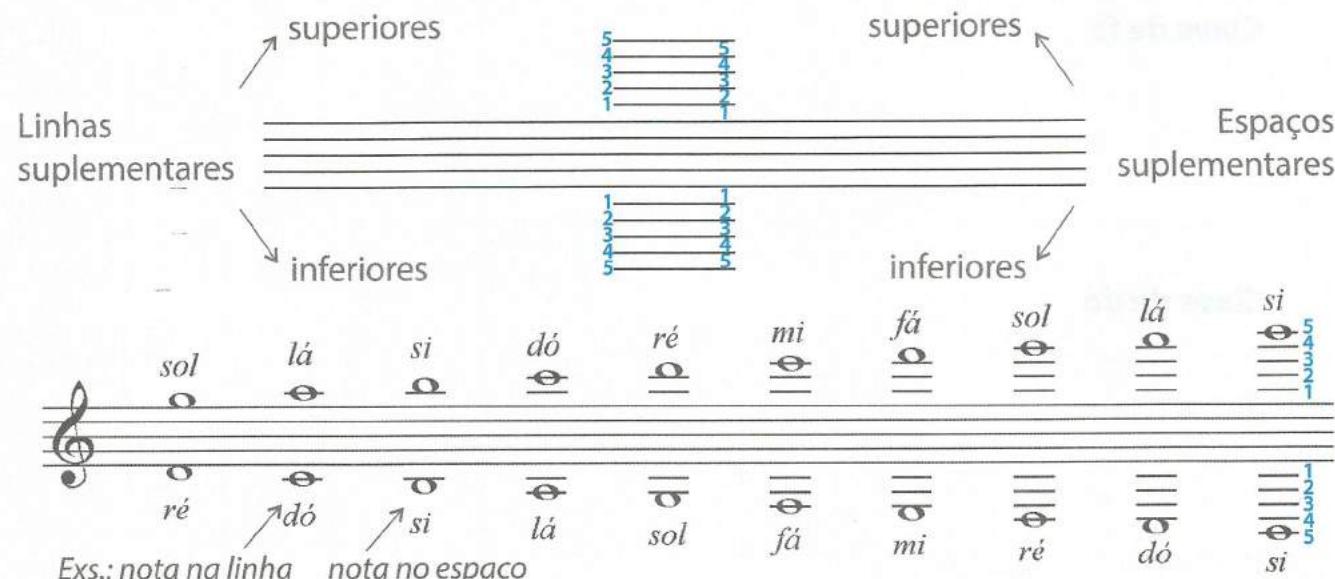
A B C D E F G
lá si dó ré mi fá sol

Ao conjunto de sinais que representam a escrita musical, como pautas, claves, notas, etc., dá-se o nome de **Notação musical**.

LINHAS E ESPAÇOS SUPLEMENTARES

Quando o pentagrama não é suficiente para escrever todos os sons musicais, utilizamos **linhas e espaços suplementares**. Podem ser **superiores** ou **inferiores**.

As linhas e espaços suplementares são contados **a partir do pentagrama**, tanto para cima quanto para baixo. O uso de linhas suplementares é ilimitado, porém procura-se utilizar no máximo 5 linhas.



LINHA DE OITAVA

É colocada acima ou abaixo de uma nota ou grupo de notas. Indica que essas notas devem ser executadas **uma oitava acima** ou **abaixo** em relação à posição em que estão escritas. São utilizadas para substituir notas que seriam escritas em linhas e espaços suplementares, facilitando assim a leitura.

Exemplos: escrita com linhas de oitava

8^{va} --- |



escrita com linhas suplementares

8^{vb} ----- |



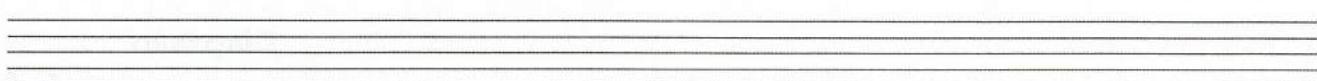
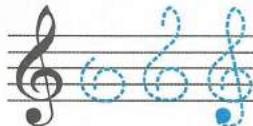
Nota: No Hinário os violinos e as flautas podem tocar a voz do soprano uma oitava acima e as tubas tocam a voz do baixo uma oitava abaixo, embora as linhas de oitava não estejam grafadas.

Exercícios

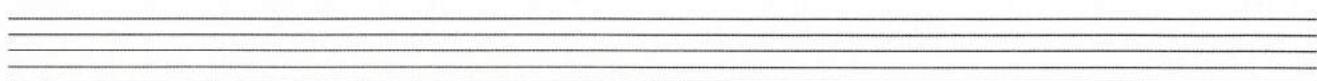
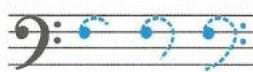
1. Assinale qual hinário você está utilizando: Cordas, Dó, Sib, Mib, Orgão.

Quais claves estão escritas nesse hinário? _____

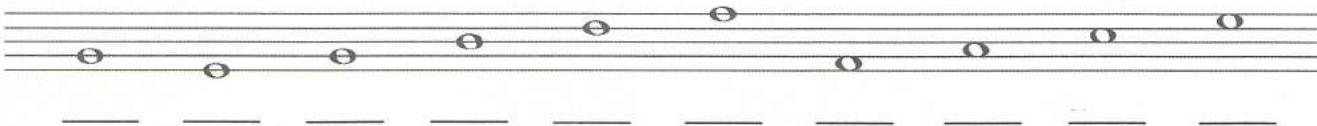
2. Desenhe a **clave de sol** (inicie na 2^a linha).



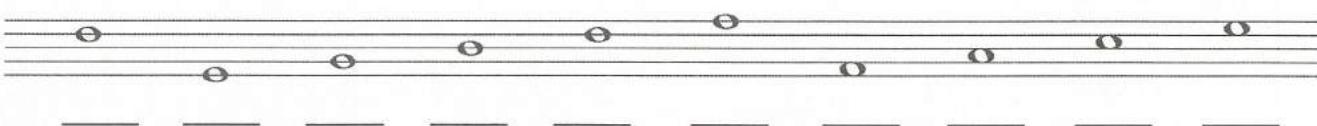
3. Desenhe a **clave de fá** (os 2 pontos indicam em qual linha esta clave está escrita).



4. Desenhe a **clave de sol** e dê nome às **notas**.



5. Desenhe a **clave de fá** e dê nome às **notas**.



6. Desenhe a **clave de Sol** e coloque **notas sobre os nomes**, conforme modelo.

Sol Lá Si Dó Ré Mi Ré Dó

Sol Fá Mi Ré Dó Si Ré Dó

Sol Mi Sol Si Ré Fá Si Sol

Sol Fá Lá Dó Mi Sol Ré Dó

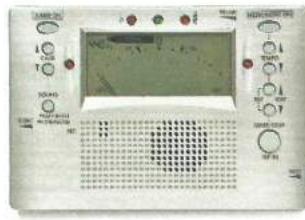
Sol Lá Si Dó Mi Ré Dó Sol

DIAPASÃO

Para determinar a altura dos sons e sua frequência pode-se utilizar o **Diapasão**.

O diapasão é um instrumento metálico em forma de forquilha, que serve para **aferir a afinação** dos instrumentos ou vozes através da vibração de um som musical de determinada altura. O mais comum encontrado é o $A_3 = 440^*$ (Lá de 440 Hertz - 440 vibrações por segundo). Há também diapasões eletrônicos integrados com metrônomo e cada som é indicado pelas 7 primeiras letras do alfabeto.

(*) Vede Apêndice - páginas 84 (Escala Geral dos Sons) e 86 (Diapasão).



Nota: A freqüência é unidade de grandeza da física que indica o número de vibrações (oscilações) em um determinado intervalo de tempo.
O hertz equivale a ciclo por segundo.

7. Assinale a **fórmula de compasso** e complete com as **barras de compasso faltantes**; faça a linguagem rítmica substituindo a sílaba "TÁ" pelo nome das notas.

The musical score consists of three staves of music. The first staff has six measures. The second staff has five measures. The third staff has four measures. The notes are primarily quarter notes and eighth notes, with some rests. The tempo is 60 BPM.

8. Fale o nome das notas e marque os tempos com a mão, considerando os acentos métricos.

The musical score consists of two staves of music. The first staff has eight measures with lyrics: Sol, lá, Sol, Lá, si, Sol, Lá, sol. The second staff has eight measures with lyrics: Fá, mi, Mi, fá, Sol, Lá, sol, Lá, si, Dó.

9.

The musical score consists of one staff of music in common time. It has ten measures, each containing a single quarter note.

The musical score consists of one staff of music in common time. It has ten measures, each containing a single quarter note.

10.

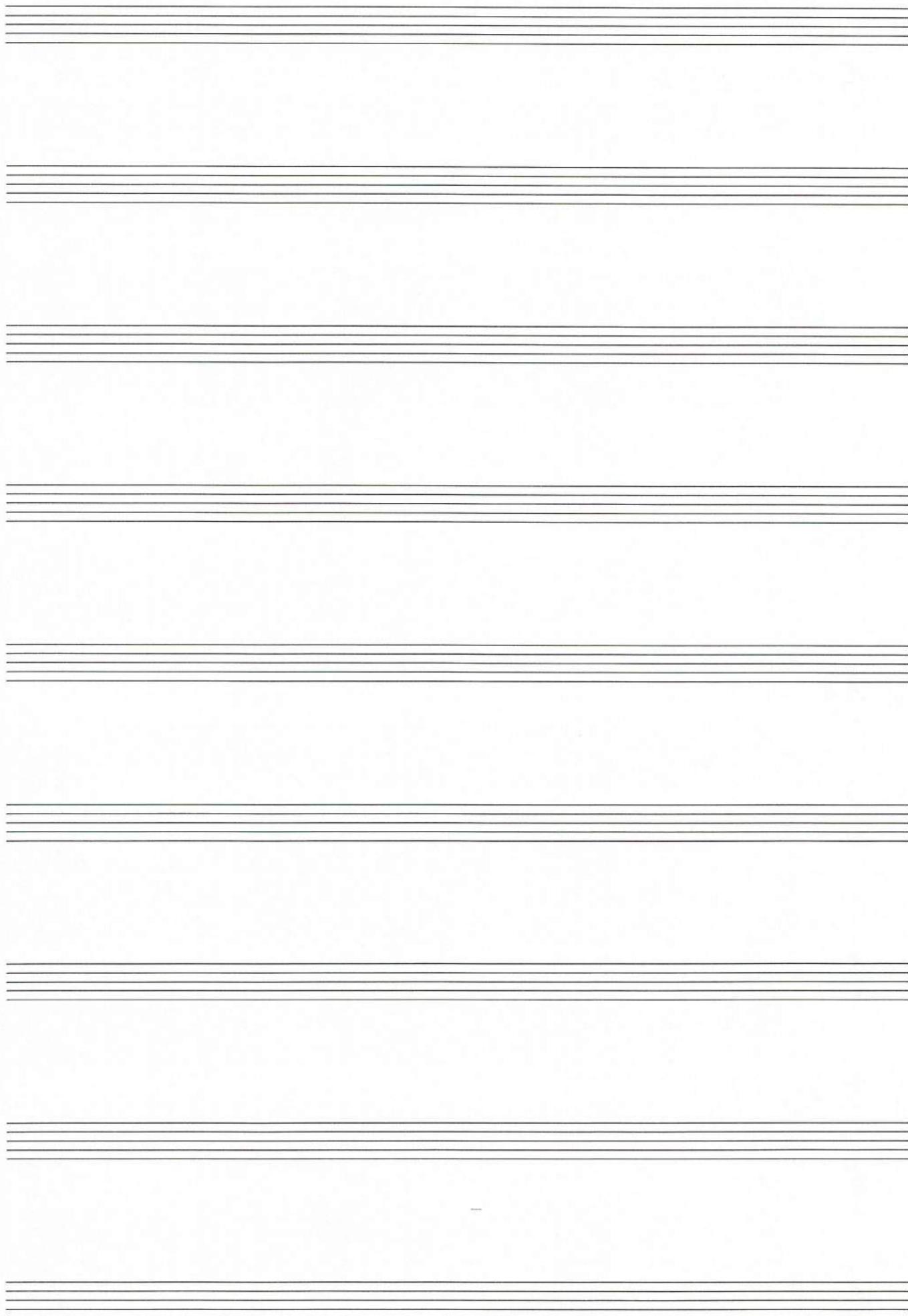
The musical score consists of one staff of music in common time. It has ten measures, each containing a single quarter note.

The musical score consists of one staff of music in common time. It has ten measures, each containing a single quarter note.

The musical score consists of one staff of music in common time. It has ten measures, each containing a single quarter note.

The musical score consists of one staff of music in common time. It has ten measures, each containing a single quarter note.

Espaço destinado para anotações e exercícios complementares.



5º Módulo

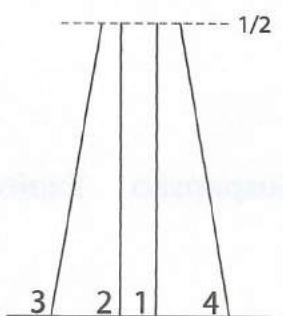
SOLFEJO

Consiste em falar (ou cantar) o nome das notas musicais, marcando o ritmo com a mão, obedecendo seus valores (e altura).

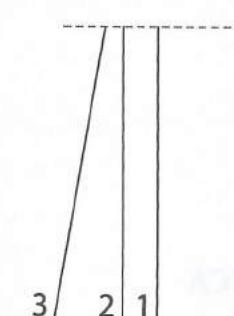
A marcação dos compassos que serve para indicar os tempos segue um padrão universal, aos que regem coro, orquestra ou banda e aos candidatos ao **solfejar**.

Tradicionalmente utiliza-se para o solfejo a marcação dos compassos, conforme desenhos abaixo; sugere-se essa forma de marcação apenas para a **LINGUAGEM RÍTMICA**.

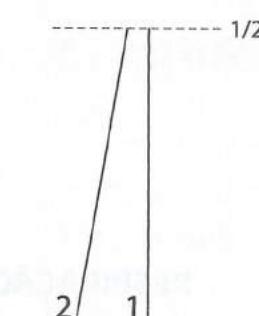
COMPASSO QUATERNÁRIO



COMPASSO TERNÁRIO



COMPASSO BINÁRIO

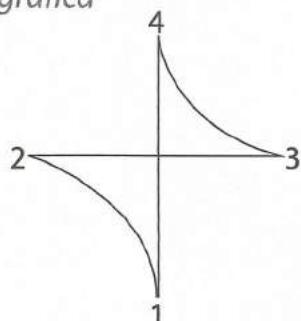


A forma de marcação acima facilita o entendimento da subdivisão dos tempos, porém pode induzir a uma acentuação equivocada (todos os tempos ficam marcados com a mesma acentuação), tanto no solfejo, quanto na execução musical.

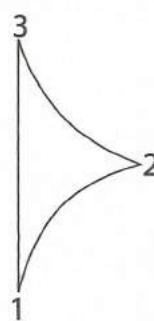
No **SOLFEJO** sugere-se adotar o padrão abaixo, em função da facilidade em **observar** e aplicar a acentuação métrica corretamente.

COMPASSO QUATERNÁRIO

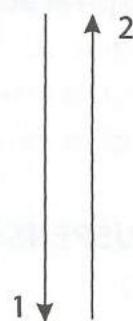
Forma gráfica



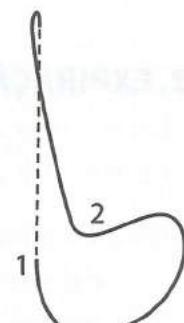
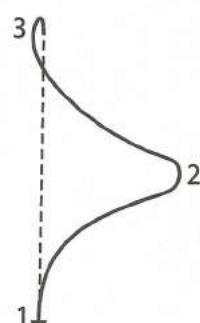
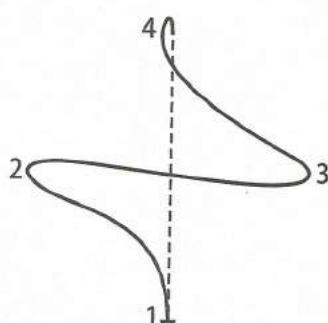
COMPASSO TERNÁRIO



COMPASSO BINÁRIO



Movimento da mão



RESPIRAÇÃO

Para produzir som de boa qualidade ao solfejar, cantar ou tocar instrumento é necessário ter uma quantidade de ar muito maior do que para falar.

Exercícios de respiração devem fazer parte da rotina diária de estudo, tanto para os instrumentistas de sopro, quanto para os de cordas e de teclados que, ao tocarem, deverão também interromper o som para que haja coincidência nas respirações.

Nos próximos estudos serão adotados sinais de respirações iguais às utilizadas no Hinário:

Vírgula maior ☐ empregada nos fins de frases e indica uma **respiração normal**.

Vírgula menor ☐ usada nas semifrases e indica uma **respiração curta**.

Nota: Ler no Hinário "Instruções de utilização do hinário - Respirações"

ORIENTAÇÕES PARA EXERCÍCIO DE RESPIRAÇÃO

- Fique em pé ou sentado com costas retas e pernas descruzadas.
- Os exercícios de respiração abrangem três fases: **Inspiração**, **Suspensão** e **Expiração**, que devem ser feitos pela boca, mantendo assim a garganta aberta. A isto se dá o nome de **RESPIRAÇÃO DIAFRAGMÁTICA**.

Nota: Diafragma é um músculo que separa a cavidade abdominal da torácica; é o principal responsável pela respiração dos seres humanos.

1. INSPIRAÇÃO

- Faça a inspiração de forma calma, relaxada e constante.
- Inspire a maior quantidade de ar possível e sinta uma sensação de quem quer "bocejar".
- Evite tensão e rigidez.

A **inspiração** divide-se em três etapas:

- **Região Abdominal**: coloque as mãos sobre o abdômen e sinta o ar inflando.
- **Região Intercostal**: sinta o ar indo para a parte superior das costas.
- **Região Peitoral**: por último sinta o peito inflando.

2. SUSPENSÃO

- Segure o ar através do diafragma: a sensação deve ser igual a que retraímos o abdômen, prevendo um golpe .
- Fique relaxado e com a **garganta aberta**, como se fosse continuar a inspirar.

3. EXPIRAÇÃO

- Expire relaxadamente e bem devagar. Procure manter um fluxo de ar constante.
- Pense que você tem que dizer "OOOO" com a **garganta bem aberta** durante o exercício.

OBS.: Os exercícios de respiração poderão ser realizados independentemente dos estudos de solfejo. O bom desempenho nestes exercícios ajudará o candidato à uma boa interpretação em seu instrumento, como também no solfejo e no cantar dos hinos.

EXERCÍCIOS DE RESPIRAÇÃO

- Para desenvolver a capacidade respiratória, repita diversas vezes cada série.
- OBS.: Evite esforços desnecessários. Sentindo tontura durante os exercícios, interrompa imediatamente a série; sente-se ou deite-se para evitar acidentes.**
- Utilize o metrônomo em **60 bpm**.

1ª SÉRIE

- Inspire em 2 tempos / expire em 2 tempos.
- Inspire em 4 tempos / expire em 4 tempos.
- Inspire em 6 tempos / expire em 6 tempos.
- Inspire em 8 tempos / expire em 8 tempos.

2ª SÉRIE

INSPIRE	SEGURE	EXPIRE	DESCANSE
4	4	4	4
6	6	6	6
8	8	8	8

3ª SÉRIE

INSPIRE	SEGURE	EXPIRE	DESCANSE
4	8	4	4
6	12	6	6
8	16	8	8
4	16	8	8

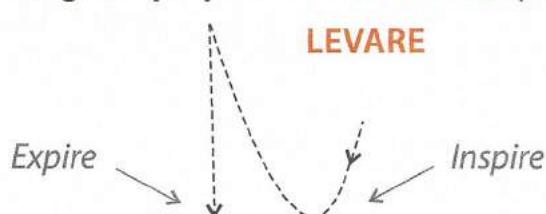
4ª SÉRIE

INSPIRE	SEGURE	EXPIRE	DESCANSE
4	4	8	4
2	2	8	2
1	1	8	1
1/2	1/2	8	1/2

ORIENTAÇÕES PARA O SOLFEJO

- Inicialmente exerçite os gestos da marcação dos compassos até fazê-los com firmeza.
- Em seguida, repita os gestos com o uso do metrônomo (60bpm), pois ele proporciona a regularidade das batidas. Exercite também em outras velocidades.
- O gesto para marcação dos compassos deve ser sempre com a mão direita (mesmo não sendo destro), pois na regência a mão direita marca os tempos e a esquerda, a expressão.
- É importante, antes de iniciar o solfejo de cada lição, hino, etc, que haja uma **respiração e um gesto preparatório (LEVARE)**, que equivalem à unidade de tempo.

LEVARE



Obs.: O movimento do gesto preparatório indicará a velocidade do solfejo (Andamento).

ESTUDOS PARA SOLFEJO

TODOS OS ESTUDOS DE SOLFEJO DEVERÃO SER EXECUTADOS, A PARTIR DE AGORA, DE DUAS MANEIRAS:

1º LINGUAGEM RÍTMICA: Cante a sílaba "Tá", faça o movimento da mão indicado para a Linguagem Rítmica* e considere as respirações. As pausas devem ser contadas: pronunciadas (1,2...) ou não (silêncio).

2º SOLFEJO: Fale o nome das notas e substitua o movimento da mão pelo gesto da marcação dos compassos para o Solfejo*; considere os acentos métricos.

(*) Vide página 27

M.M. = 60 bpm I = Inspire S = Segure E = Expire D = Descanse

1.

2.

3.

4.

5.

6.

7.

8.

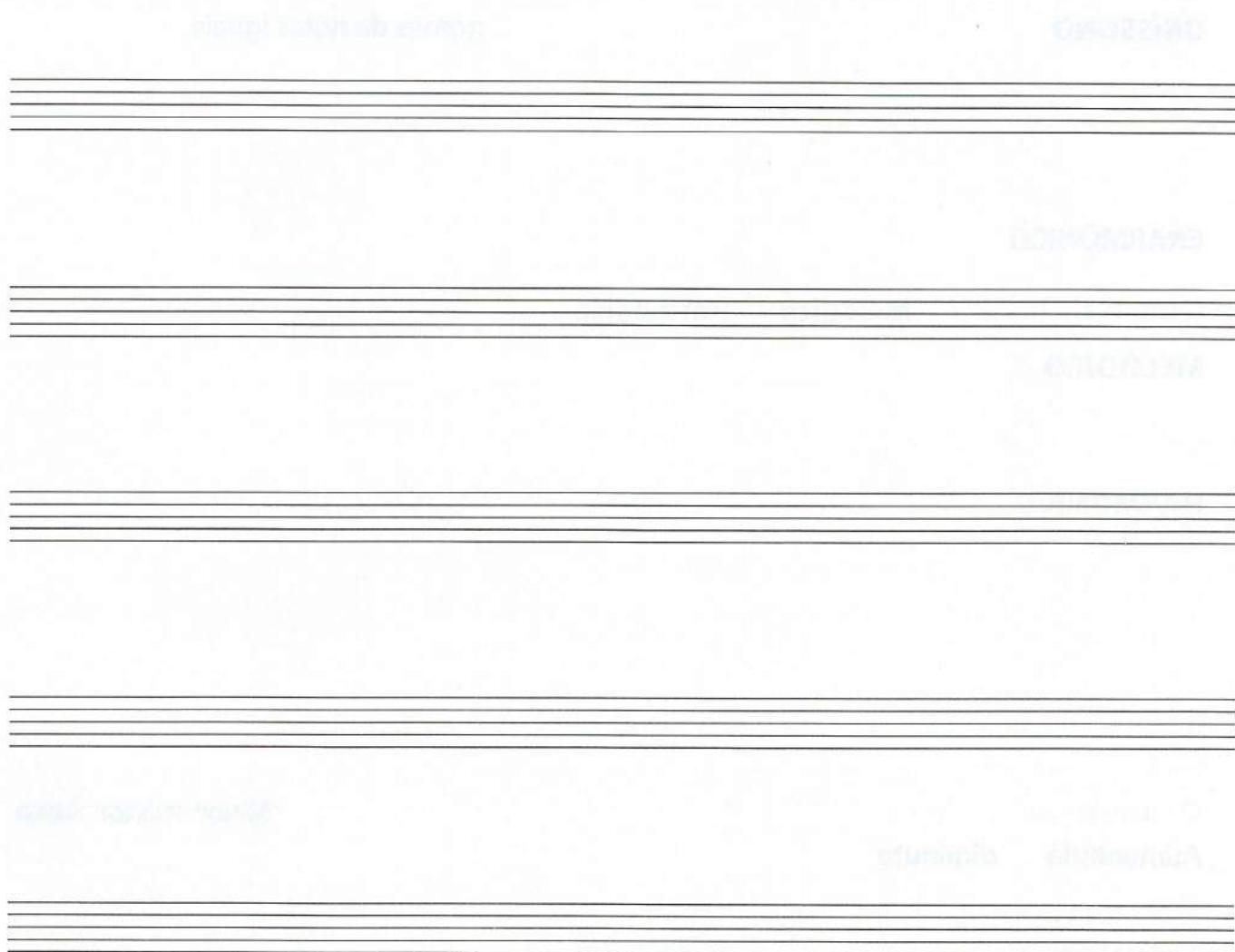
9.

10.

The musical staff consists of two measures. Measure 1 starts with a quarter note, followed by a half note, another quarter note, and a half note. Measure 2 starts with a half note, followed by a quarter note, another quarter note, and a half note. The time signature is 3/2 throughout.

Espaço destinado para anotações e exercícios complementares.

This section contains 12 sets of five-line musical staves, intended for students to practice writing musical notes or other theoretical exercises.



6º Módulo

INTERVALO

É a distância entre dois sons. São chamados de intervalos ou saltos de 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a, 8^a, 9^a, etc. Intervalos acima de 8^a (9^a, 10^a, 11^a, etc) são chamados de **intervalos compostos**.

SEMITOM - é o menor intervalo entre dois sons que se utiliza na música ocidental*(½ tom). Os semitons podem ser **diatônicos** ou **cromáticos**.

- **Semitom diatônico** - é formado por notas de **nomes e sons diferentes**.



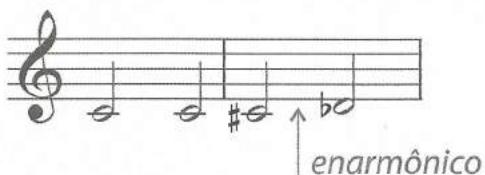
- **Semitom cromático** - é formado por notas de **nomes iguais e sons diferentes**.



TOM - é o intervalo de som formado por **dois semitons**.



UNÍSSONO - são dois sons de mesma altura. Podem ter **nomes de notas iguais ou diferentes**.



ENARMÔNICO - é o intervalo uníssono com **nomes de notas diferentes**. (Vide Apêndice- pág.85)

O intervalo pode ser: **Melódico** ou **Harmônico**.

MELÓDICO - quando as notas são ouvidas ou tocadas **sucessivamente**.

Pode ser: **ascendente**, quando a primeira nota for a **mais grave**.
descendente, quando a primeira nota for a **mais aguda**.

HARMÔNICO - quando as notas são ouvidas ou tocadas **simultaneamente**. Devem ser lidas de baixo para cima.

Exemplos: *Intervalos melódicos e harmônicos*

The musical staff illustrates the following intervals:

- 2^am (½ tom): Labeled "melódicos ascendentes".
- 3^aM (2 tons): Labeled "melódicos descendentes".
- 6^am (4 tons): Labeled "harmônicos".
- 6^aM (4½ tons): Labeled "harmônicos".

O intervalo também pode ser classificado quanto ao **número de semitons**: **Maior, menor, Justo, Aumentado ou diminuto**. (Vide Apêndice - página 87 - Tabela de Classificação de Intervalos)

* Na música oriental os intervalos podem ser menores que o semitom e são chamados de microtons (**quartos de tom, etc**).

MELODIA

É o elemento que movimenta os sons **sucessivamente**. No pentagrama é representada de forma horizontal.

HARMONIA

É o elemento que movimenta os sons **simultaneamente**. No pentagrama é representada de forma vertical.

Nota: No Hinário a melodia principal é chamada soprano e as vozes que compõem a harmonia são: contralto, tenor e baixo que, tocadas ou cantadas separadamente, também caracterizam uma melodia.

Exemplo: Hino 131 - Melodia e Harmonia

The image shows two staves of musical notation. The top staff is in treble clef and has a key signature of one sharp (F#). It contains several notes and rests. The bottom staff is in bass clef and also has a key signature of one sharp (F#). It contains notes and rests. To the left of the staves, there are labels: 'soprano' above 'contralto' pointing to the top staff, and 'tenor' above 'baixo' pointing to the bottom staff. Below the staves, the text 'Acorde (G ou Sol M)' is written. A circled area highlights a specific note on the soprano staff.

ACORDE - é a escrita ou a execução de dois ou mais sons **simultaneamente**. Os acordes são formados a partir do som mais grave e devem ser lidos **de baixo para cima**.

ARPEJO - (**arpeggio**) é a execução sucessiva das notas de um acorde.

SINAIS DE ALTERAÇÃO

São sinais colocados antes de notas e modificam a sua **altura**.

Também são chamados de **Acidentes** (complemento na página 57).

Sustenido # : eleva a altura da nota em um semitom ($\frac{1}{2}$ tom).



Bemol b : abaixa a altura da nota em um semitom ($\frac{1}{2}$ tom).



Dobrado sustenido x : eleva a altura da nota em dois semitonos (1tom).



Dobrado bemol bb : abaixa a altura da nota em dois semitonos (1tom).



Bequadro : anula o efeito de todas as alterações, fazendo a nota voltar à sua altura original. O bequadro terá efeito **ascendente** se anular bemol ou dobrado-bemol; terá efeito **descendente** se anular sustenido ou dobrado-sustenido.

Nota: O sostenido terá efeito descendente se colocado após um dobrado-sustenido.
O bemol terá efeito ascendente se colocado após um dobrado-bemol.

ESCALA CROMÁTICA

É a escala de doze sons, formada por semitonos cromáticos e diatônicos.

Para a escala ascendente utiliza-se **sustenidos** e para a descendente **bemóis**.

The diagram illustrates the diatonic semitones in the C major scale. The top part shows the notes with their names and sharps or flats:

- do (no sharp or flat)
- ré (sharp)
- mi (flat)
- fá (no sharp or flat)
- sol (sharp)
- lá (flat)
- si (flat)
- dó (no sharp or flat)
- ré (sharp)
- mi (flat)

The bottom part shows the corresponding musical notes on a staff. The notes are: B (sharp), A (no sharp or flat), G (sharp), F (no sharp or flat), E (sharp), D (flat), C (no sharp or flat), B (sharp), A (no sharp or flat). Two curved arrows point from the labels "semitom diatônico" to the intervals between A and B, and between E and F.

Nota: No teclado, a distância entre uma tecla branca ou preta e sua vizinha imediata é de um semitom.

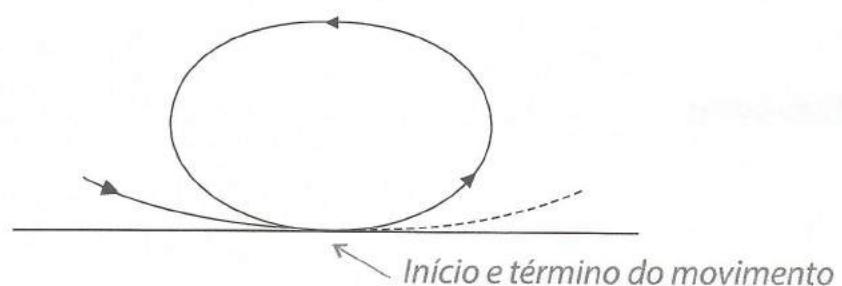
ESTUDOS DE INTERVALOS

FERMATA

É o sinal () que se coloca acima ou abaixo das notas, pausas ou barras de compasso e serve para prolongar o som ou silêncio por tempo indeterminado, além do seu próprio valor. Também pode ser chamada de **coroa** ou **infinito**. No Hinário só encontramos fermatas em notas.

Quando colocada sobre uma pausa chama-se **suspensão**; quando colocada sobre a barra de compasso, indica uma pequena **interrupção** entre dois sons (**cesura**).

O gesto da mão para representar a fermata deve ter movimento circular.

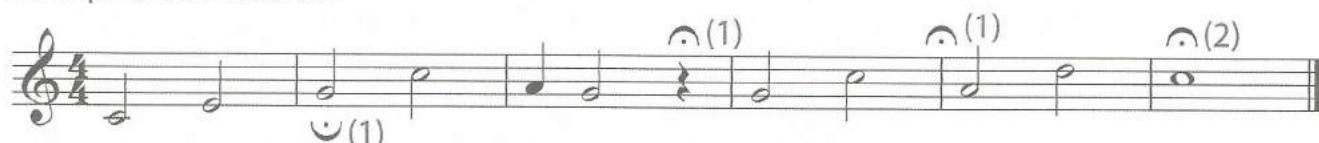


As fermatas podem ser: **suspensivas** ou **conclusivas**.

Suspensiva (1) - quando aparece durante o período ou trecho musical (**duração curta**).

Conclusiva (2) - quando aparece no final de um período (**duração longa**).

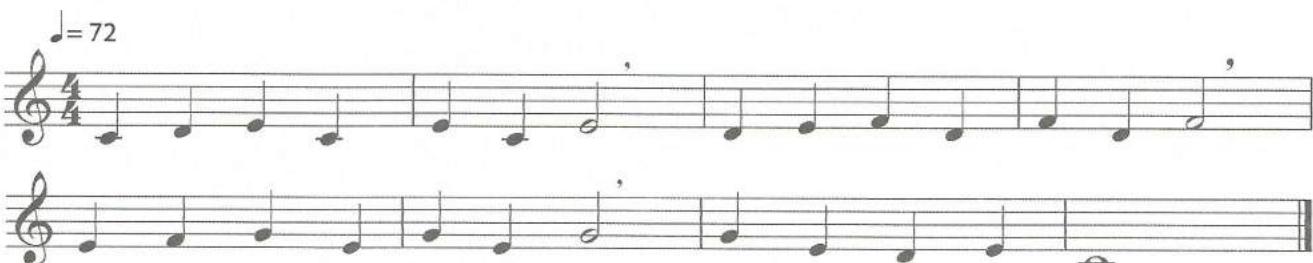
Exemplos de fermatas:



INTERVALOS DE TERÇA

4. 



5. 

6. 

INTERVALOS DE QUARTA

7.

(J=66 - 80)

8.

Hino 144

Solfejo a duas vozes: neste estudo o candidato poderá solfejar a voz superior e o instrutor a voz inferior (ou vice-versa). Realizar sempre a linguagem rítmica.

9.

INTERVALOS DE QUINTA

10.

11.

12.

13.

INTERVALOS DE SEXTA

14. (♩ = 69 - 84) Hino 75

15. (♩ = 80)

16. (♩ = 72)

INTERVALOS DE SÉTIMA

17. (♩ = 69 - 88) Hino 64

18. (♩ = 63 - 80) Hino 131

19. (♩ = 69 - 92) Hino 207

INTERVALOS DE OITAVA

20. (♩ = 72)

Espaço destinado para anotações e exercícios complementares.

A large area of blank musical staves, consisting of five horizontal lines each, intended for writing musical notes or exercises.

7º Módulo

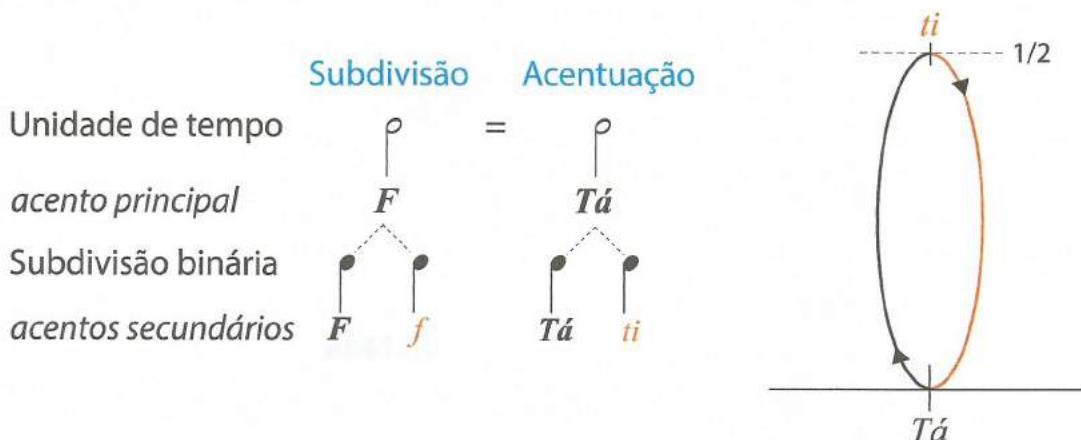
SUBDIVISÃO DOS TEMPOS

Conforme vimos, o ritmo baseia-se na divisão ordenada do tempo. Cada unidade de tempo pode ser dividida ou subdividida em partes iguais. A divisão do tempo em duas partes é a **subdivisão binária**; a divisão do tempo em três partes é a **subdivisão ternária**.

SUBDIVISÃO BINÁRIA - a 1^a parte do tempo é **forte** e a 2^a parte é **fraca**; dela derivam todos os compassos simples.

SUBDIVISÃO TERNÁRIA - a 1^a parte do tempo é **forte** e a 2^a e 3^a partes são **fracas**; dela derivam todos os compassos compostos (10º Módulo).

SUBDIVISÃO BINÁRIA

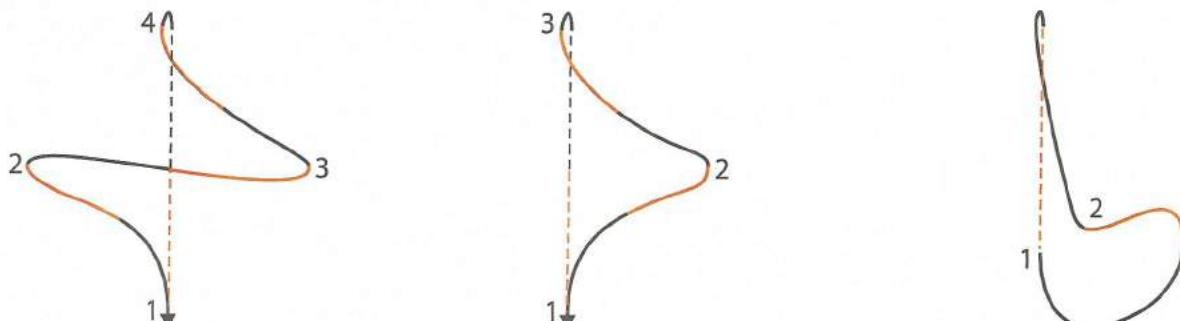


Nas subdivisões dos tempos os acentos métricos devem ser iguais à **acentuação métrica do compasso** (vide página 18), predominando o acento principal sobre o 1º tempo, que é o acento tônico do compasso. Os demais serão acentos secundários.

TODOS OS ESTUDOS DE SOLFEJO A SEGUIR DEVEM SER ESTUDADOS DAS DUAS FORMAS INDICADAS:

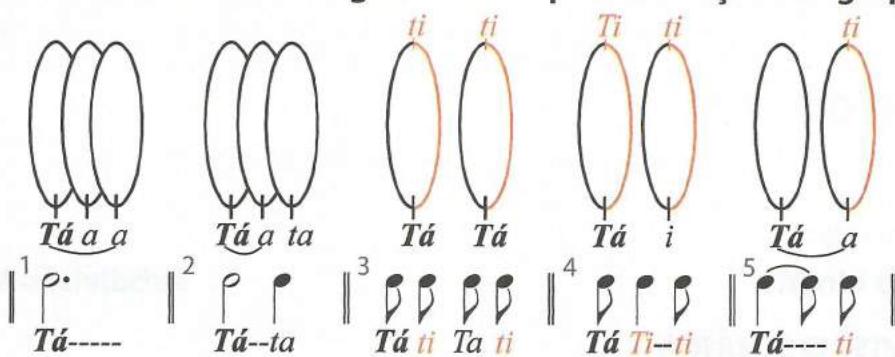
1º LINGUAGEM RÍTMICA: Cante as sílabas "**Tá-ti**" para a subdivisão binária obedecendo os acentos métricos. O gesto da mão deve ser de baixo para cima (os tempos **começam e terminam embaixo**) sem interromper o movimento, subdividindo proporcionalmente o tempo em partes iguais e pronunciando as sílabas em sincronia com o gesto da mão.

2º SOLFEJO: Substitua o movimento da mão pelo gesto da marcação dos compassos para o **solfejo** (conforme figuras abaixo) e fale o nome das notas.

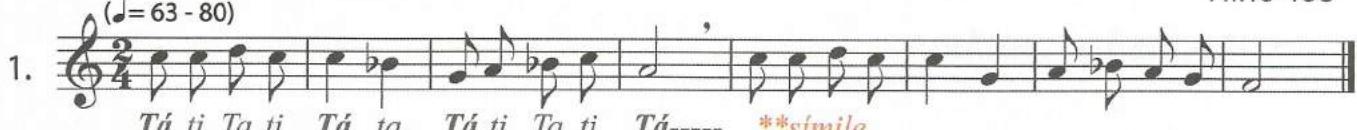


ESTUDOS DAS SUBDIVISÕES

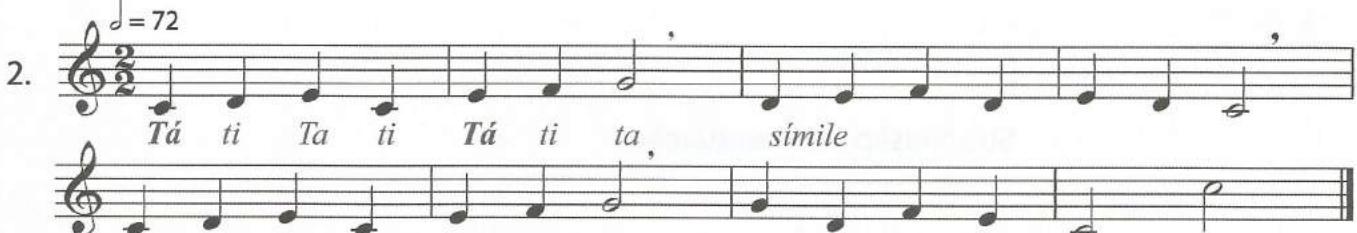
Os estudos a seguir estão baseados nas figuras abaixo para formação dos grupos rítmicos.



Hino 468*

1. 

Tá ti Ta ti Tá ta Tá ti Ta ti Tá---- ***símile*

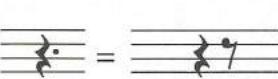
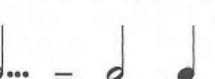
2. 

Tá ti Ta ti Tá ti ta, *símile*

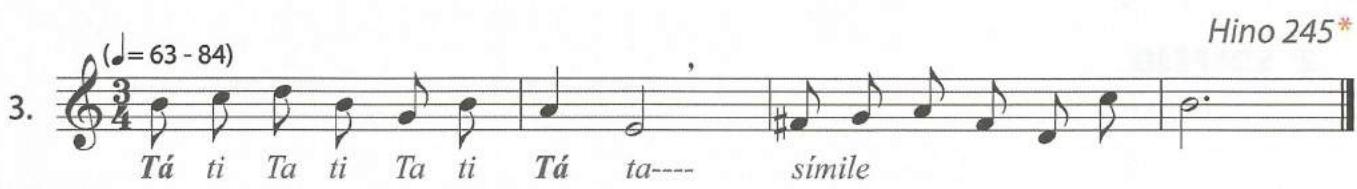
PONTO DE AUMENTO

É colocado ao lado direito da cabeça da figura e aumenta **metade** do seu valor. As **pausas** também podem ser pontuadas.

Pode-se usar até 3 pontos de aumento: o 2º ponto aumenta metade do valor do 1º ponto e o 3º ponto aumenta metade do valor do 2º ponto.

ponto simples	 = 
ponto duplo	 = 
ponto triplo	 = 

Nota: No Hinário só há um hino com ponto duplo (hino 228). Não há hino com ponto triplo.

3. 

Tá ti Ta ti Ta ti Tá ta--- *símile*

Hino 245*

4. 

Tá ti Ta ti Ta ti Tá ta Ta---- *símile*

Hino 388*

(*) Solfeje estes hinos inteiros no Hinário.

(**) Símile = repetir, similar.

LIGADURA

É uma linha curva que se coloca acima ou abaixo das notas e serve para **unir os sons**. Existem três tipos:

De Valor - Liga notas de mesma altura.

Exemplo: *Hino 452*



De Portamento - Liga duas notas de diferentes alturas.

Exemplo: *Hino 114 - Coro*



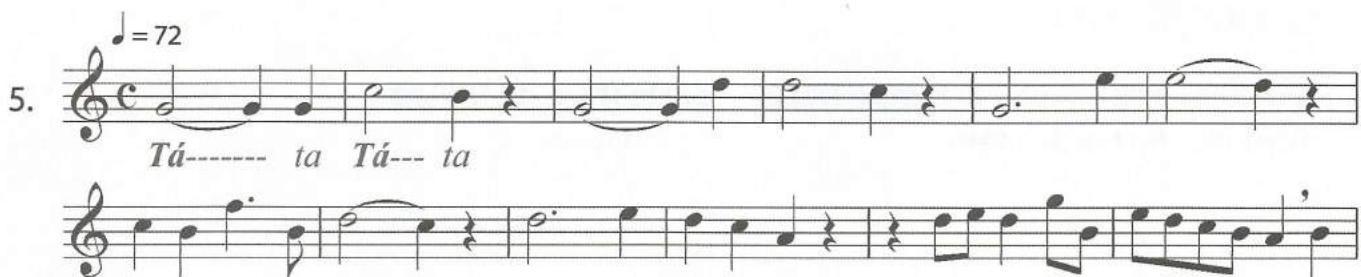
De Fraseado - Liga diversas notas ou compassos e identifica semifrases ou frases.*

Exemplo: *Hino 131*



Obs.: A ligadura de fraseado acima é apenas um exemplo, não sendo grafada no Hinário, porém é utilizada em métodos e partituras. (*) Vide página 46

Nota: No Hinário para Cordas aparecem em alguns hinos, ligaduras pontilhadas (...) que devem ser executadas da mesma forma que as ligaduras cheias.
Ler na Instruções de Utilização do Hinário para Cordas "Sinais de Arcada".

5. 

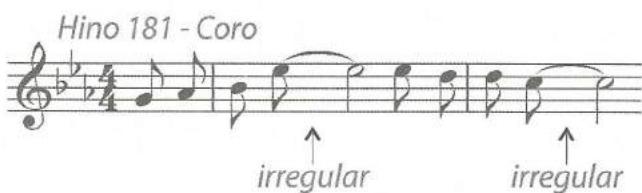
6. 

SÍCOPA

Sícpopa ou **Síncope** - é a nota iniciada em **tempo fraco** ou **parte fraca** do tempo, estendendo-se até o **tempo forte** ou **parte forte do tempo** (vide página 39); causa o efeito de deslocamento da acentuação métrica musical.

A sícpopa pode ser **regular** quando tem figuras com a mesma duração ou **irregular** quando tem figuras com durações diferentes.

Exemplos:



Nota sincopada é aquela em que ocorre a síncopa e **não deve ser executada mais forte**.

7. 

CONTRATEMPO

São notas executadas em **tempo fraco** ou **parte fraca do tempo**, ficando os **tempos fortes** ou **partes fortes dos tempos** preenchidos por **pausas**.

Exemplo:

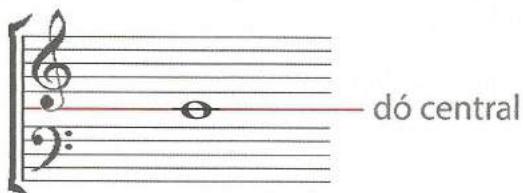
8. 

ENDECAGRAMA

O **endecagrama** é um sistema de pautas com 11 linhas e 10 espaços, que une as claves de **sol** e **fá**. As duas claves são separadas por uma linha central que é chamada **dó central**. O **dó central** é comum às duas claves, tanto na escrita quanto na emissão do som (altura).

Exemplo:

Sistema de dois pentagramas →
(claves de sol e fá)



Sistema: É o conjunto de pentagramas unidos por uma chave ou barra.

Nota 1: endeca = onze; grama = linha.

Nota 2: No Hinário em dó, sib e mib, utiliza-se o sistema de dois pentagramas.

No Hinário para Cordas o sistema é de três pentagramas (claves de sol, fá, e dó).

No Hinário para Organistas o sistema também é de três pentagramas (uma clave de sol e duas claves de fá), porém para facilitar a leitura, a chave não abrange o pentagrama da pedaleira, conforme notação organística atual.

9. Desenhe a **clave de fá**, a **fórmula de compasso**, dê nome às **notas** e solfeje.

10.
Dó fá Dó lá Fá sol Mi

11.

O estudo abaixo não é um sistema (atenção para as mudanças de clave).

12.  Hino 3

13. 

Solfejo a duas vozes:

($\text{♩} = 69 - 92$) Hino 207

14. 

15. 

16. 

17. 

Solfejo a duas vozes:

Hino 254

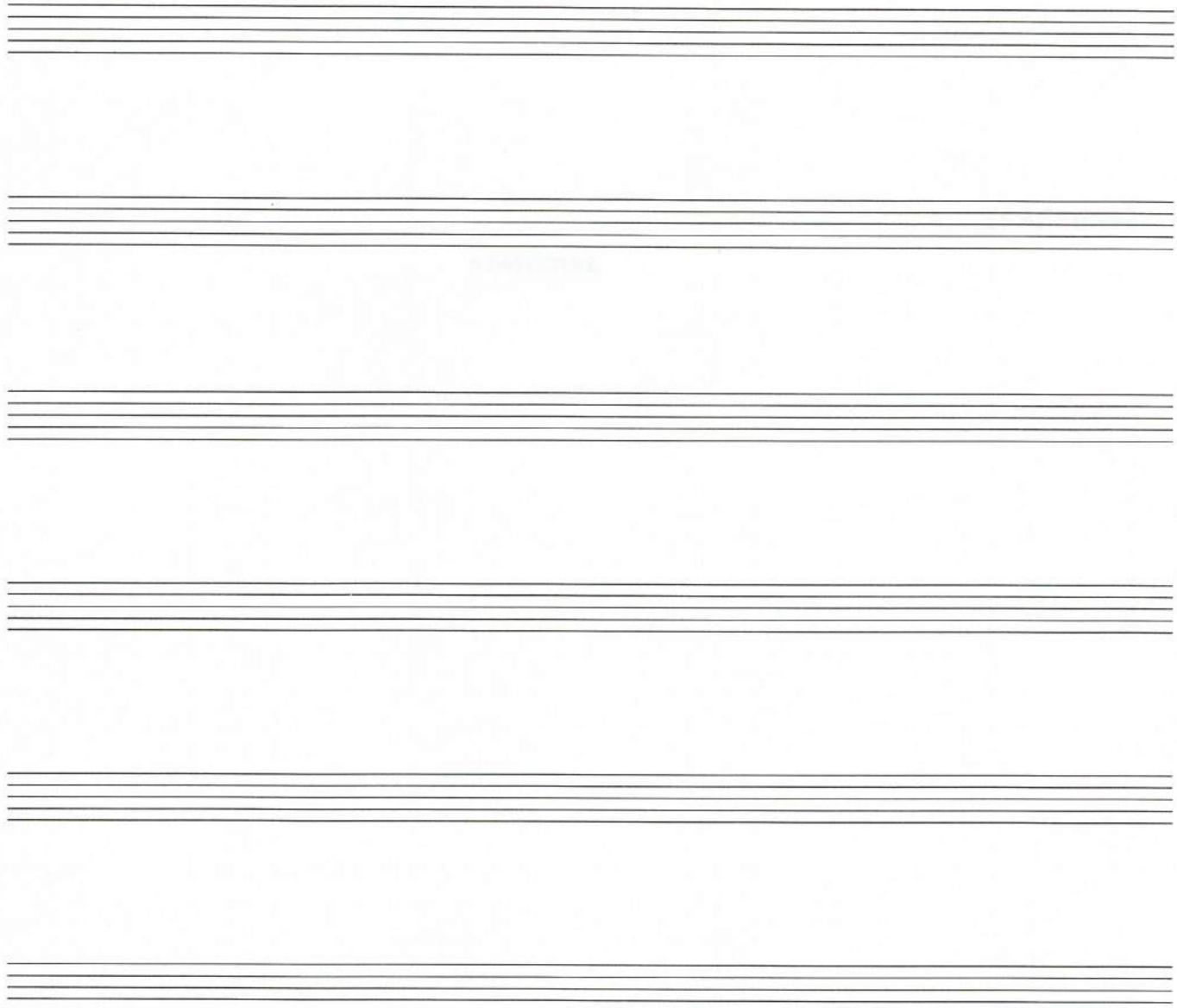
(♩ = 52 - 66)

18.

19.

20.

Espaço destinado para anotações e exercícios complementares.



8º Módulo

FRASES

Assim como em uma poesia os versos obedecem à métrica e normalmente se dividem de acordo com a pontuação gramatical, também na música deve-se unir as notas em pequenos grupos para se formar uma ideia musical completa, à qual se dá o nome de **frase**.

A forma como as frases estão dispostas ao longo da música é chamada **fraseado**.

Fraseologia é o estudo das frases que permite compreender e bem executar lições de métodos e hinos. É obtido através das **respirações, acentuações métricas, motivos, semifrases, ritmos iniciais e terminações das frases**.

MOTIVO

É o trecho de uma obra musical que nos faz reconhecer a melodia da música, do hino, etc. O **motivo** é o ponto de partida da frase musical e pode ser de qualquer tamanho; serão chamados nos estudos seguintes de **grupos rítmicos**.

Exemplos:



L.V.Beethoven - 5ª Sinfonia J.S.Bach - Minueto

Hino 378

SEMIFRASE

É a combinação de dois ou três motivos. A **semifrase** é também a divisão da frase.

Exemplo: *Hino 131*

The musical score for Hymn 131 is shown in 4/4 time with a treble clef. It consists of two staves. The top staff has lyrics: "Ó Senhor glo - rioso, Deus da per - feição," and the bottom staff has a bass line. Above the music, dashed vertical lines divide it into four main sections labeled "motivo" (motif). These are further divided by solid vertical lines into "semifrase" (semiphrase) units. The first semifrase starts with a dotted half note, followed by a quarter note, another dotted half note, and a quarter note. The second semifrase starts with a dotted half note, followed by a quarter note, another dotted half note, and a quarter note. The third semifrase starts with a dotted half note, followed by a quarter note, another dotted half note, and a quarter note. The fourth semifrase starts with a dotted half note, followed by a quarter note, another dotted half note, and a quarter note. The lyrics correspond to these divisions.

Exemplo: *Hino 378*

The musical score for Hymn 378 is shown in 4/4 time with a treble clef. It consists of two staves. The top staff has lyrics: "3. Grando - so és Tu, ó di - vi - nal Cor - dei - ro, Teu No-me, To - dos hão de con - fes - sar;" and the bottom staff has a bass line. Above the music, dashed vertical lines divide it into six main sections labeled "motivo" (motif). These are further divided by solid vertical lines into "semifrase" (semiphrase) units. The first semifrase starts with a dotted half note, followed by a quarter note, another dotted half note, and a quarter note. The second semifrase starts with a dotted half note, followed by a quarter note, another dotted half note, and a quarter note. The third semifrase starts with a dotted half note, followed by a quarter note, another dotted half note, and a quarter note. The fourth semifrase starts with a dotted half note, followed by a quarter note, another dotted half note, and a quarter note. The fifth semifrase starts with a dotted half note, followed by a quarter note, another dotted half note, and a quarter note. The sixth semifrase starts with a dotted half note, followed by a quarter note, another dotted half note, and a quarter note. The lyrics correspond to these divisions.

Obs.: No Hinário, normalmente os sinais de respiração indicam as frases (vírgula normal) e as semifrases (vírgula menor).

RITMOS INICIAIS

Na poesia nem sempre o acento tônico está na 1^a sílaba do verso. Para que o acento tônico coincida com o tempo forte do compasso na frase musical, os ritmos iniciais das frases ou semifrases podem ser: **téticos**, **anacrústicos** ou **acéfalos**.

RITMO TÉTICO - inicia no tempo forte. Compasso completo.

Exemplo: *Hino 28*

1. Pa-ra-o céu mar-che-mos, fir-mes, sem te-mer; Na-da nes-ta mar-chá po-de nos de-ter; *

RITMO ANACRÚSTICO ou **PRÓ-TÉTICO** - inicia no tempo fraco. Compasso incompleto.

Exemplos: *Hino 39*

3. Eu de-se-jo Se-nhor, por ti sem-pre vi-ver, *

Hino 424

1. Ó Je-sus, por nós mor-res-te, com teu san-gue nos com-pras-te, *

RITMO ACÉFALO ou **PÓS-TÉTICO** - inicia por um contratempo (não tem a parte forte do tempo). Pode ser compasso completo ou incompleto.

Exemplos: *Hino 377*

2. As por-tas lá no céu, são pé-ro-las pre-cio-sas Ea pra-ça
compasso completo - pausa subentendida pausa escrita

Hino 434

2. Meu co-ra-ção já sen-te-o gran-de a-mor Que vem dos céus, que vem dos céus;
compasso incompleto - pausa subentendida ritmo tético (compasso completo)

Nota: Na maioria dos hinos que iniciam em compasso incompleto, o último compasso completa os tempos faltantes, todavia, isso não é obrigatório (Ex.: Hino 362).

Classifique os ritmos iniciais das semifrases conforme modelo e depois solfeje os estudos:

1. 

2. 

TERMINAÇÃO DAS FRASES

A terminação das frases ou semifrases é determinada pela posição do acento tônico musical. Esse acento nem sempre coincide com a última nota da frase ou semifrase.

A terminação pode ser: **masculina** ou **feminina**.

Masculina - quando o acento tônico está na última nota (tempo forte).

Feminina - quando o acento tônico não está na última nota.

Exemplo: *Hino 2*



Para a finalização das frases devem ser consideradas a acentuação métrica musical e principalmente a **intensidade**, isto é, diminuição gradual do som, tanto no solfejo quanto na execução de hinos, lições de métodos, etc.

3.

4.

BI-SUBDIVISÃO DOS TEMPOS

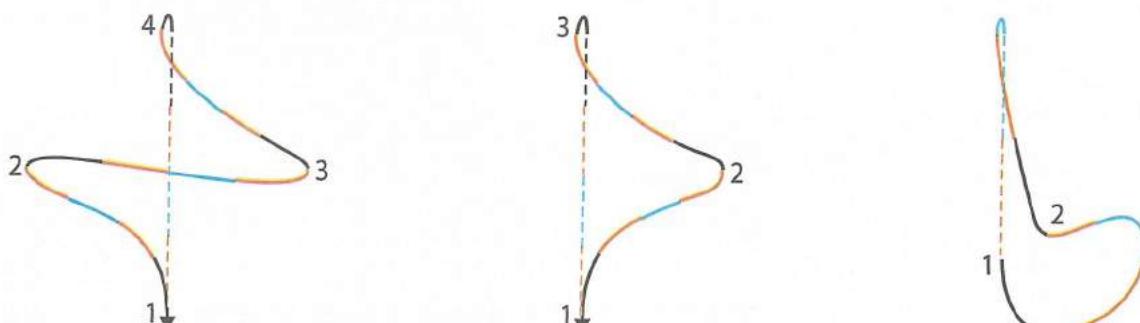
Bi-subdivisão é a divisão da subdivisão.



Instruções para o solfejo das bi-subdivisões:

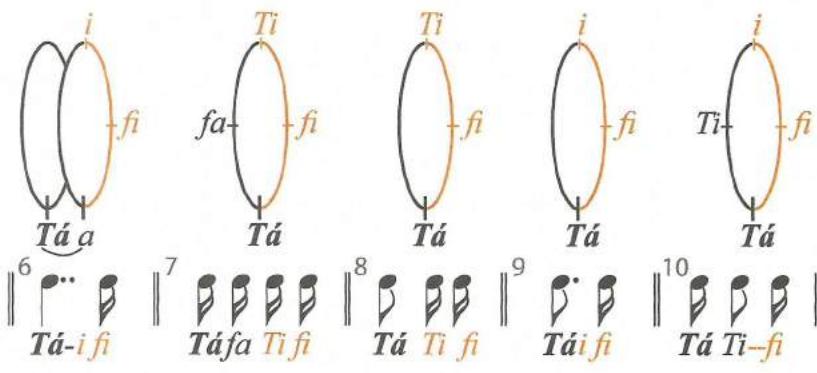
1º LINGUAGEM RÍTMICA: Cante as sílabas “Tá-fa-Ti-fi” para as bi-subdivisões obedecendo os acentos métricos. O gesto da mão deve ser de baixo para cima, sem interromper o movimento. Subdivida proporcionalmente o tempo em partes iguais, pronunciando as sílabas em sincronia com o gesto da mão.

2º SOLFEJO: Substitua o movimento da mão pelo gesto da marcação dos compassos para o solfejo (conforme figuras abaixo) e fale o nome das notas.



ESTUDOS DAS BI-SUBDIVISÕES

Os estudos a seguir estão baseados nas figuras abaixo combinadas com os grupos rítmicos anteriores.



5.

(♩ = 69 - 88) Hino 419

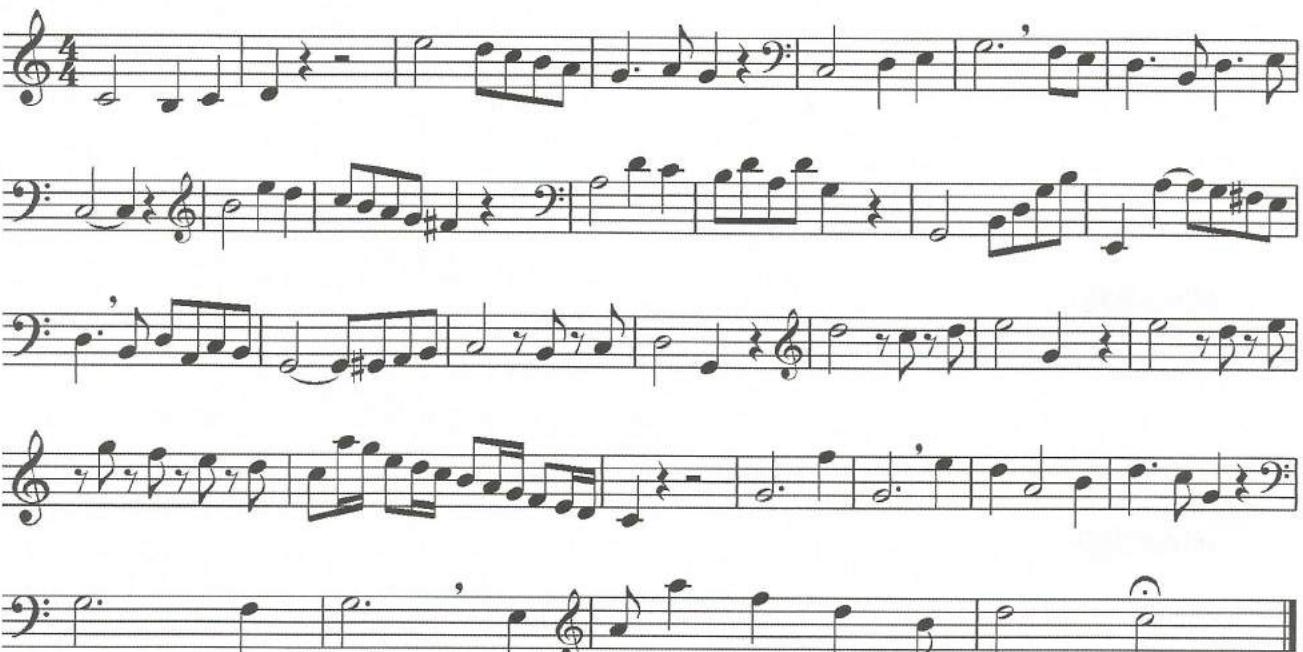
6.

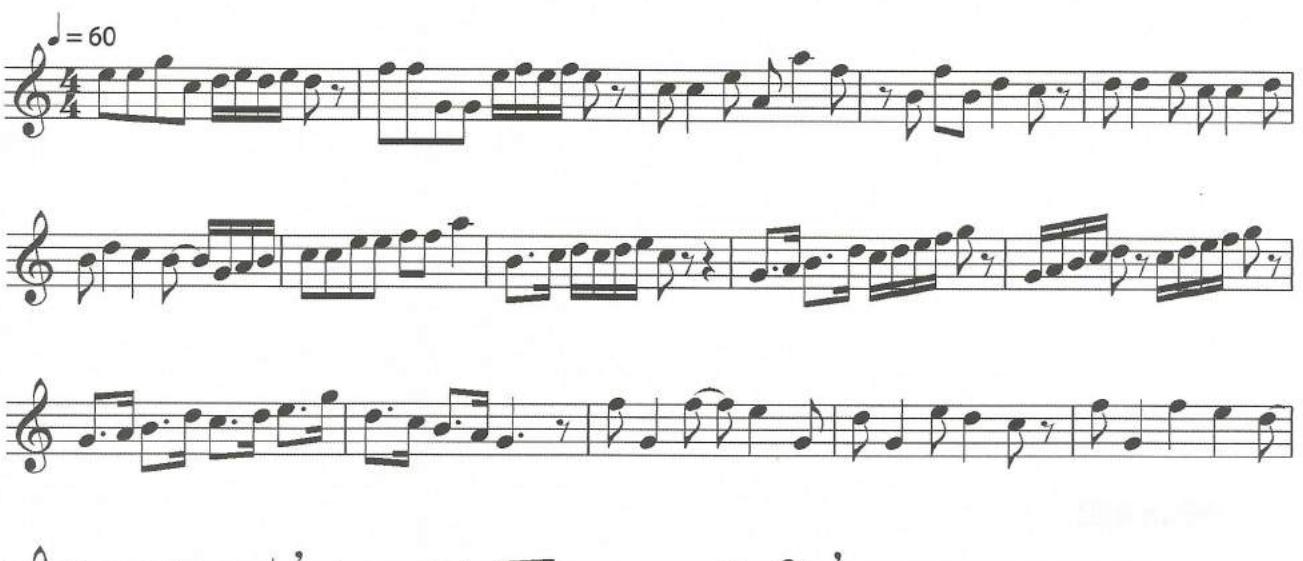
7. Classifique os ritmos iniciais das semifrases, responda as questões abaixo e depois solfeje: Hino 303 (♩ = 60-80)

Qual é a média das velocidades indicadas? _____

Qual a unidade de tempo? _____

Semifrase 1 anacrústico

8. 

9. 

10. 

Responda as perguntas e solfeje a voz do soprano dos hinos abaixو:

11. **Hino 431** ($\text{♩} = 63-88$)

Qual é a média das velocidades indicadas? _____

Quantas ligaduras aparecem na voz do soprano? _____

Qual o tipo de ligadura? _____

12. **Hino 433** Qual é a média das velocidades indicadas? _____

Qual é a fórmula de compasso? _____

Quantas ligaduras aparecem na voz do soprano? _____

Quantas vezes aparece a figura da bi-subdivisão? _____

13. **Hino 455** Aparecem síncopas? Sim Não Se sim, em qual compasso? _____

Qual é a fórmula de compasso? _____

Quantas vezes aparecem figuras da subdivisão? _____

Quantas vezes aparecem figuras da bi-subdivisão? _____

14. **Hino 434** Quantas vezes aparecem síncopas? _____

Qual é o ritmo inicial? _____

Quantas vezes aparece a figura da subdivisão? _____

15. **Hino 471** Qual é a média das velocidades indicadas? _____

Quantas vezes aparecem síncopas? _____

Qual é o ritmo inicial? _____

Qual é o tipo da ligadura do último compasso? _____

16. **Hino 432** Qual é a média das velocidades indicadas? _____

Quantas vezes aparecem síncopas? _____

Qual é o ritmo inicial? _____

17. **Hino 436** Quais tipos de ligaduras aparecem? _____

Qual é o ritmo inicial? _____

Quantas vezes aparecem fermatas? _____

18. **Hino 440** Qual é o ritmo inicial da estrofe? _____

Qual é o ritmo inicial do coro? _____

Quantas vezes aparecem síncopas no coro? _____

19. **Hino 452** Qual é a média das velocidades indicadas? _____

Quais tipos de ligaduras aparecem? _____

20. **Hino 467** Qual é o ritmo inicial da estrofe? _____

Qual é o ritmo inicial do coro? _____

Quantas fermatas aparecem no coro? _____

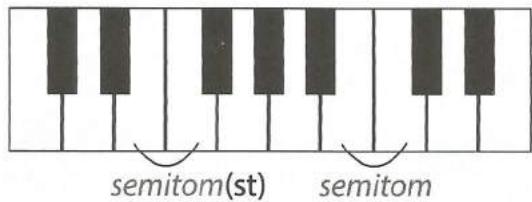
Espaço destinado para anotações e exercícios complementares.

A large sheet of blank musical staff paper, consisting of ten sets of five-line staves, intended for students to write their answers or exercises.

9º Módulo

ESCALAS DIATÔNICAS MAIORES

É uma sucessão de oito sons, composta por **cinco tons e dois semitons**; o oitavo som é a repetição do primeiro. No teclado do piano, partindo da nota dó, **os semitons diatônicos** estão entre a 3^a e 4^a teclas brancas e entre a 7^a e 8^a, formando a escala de Dó Maior.



Escala de Dó Maior



As escalas maiores podem ser construídas sobre qualquer nota, sempre com a mesma estrutura: **os semitons devem estar entre o III e IV graus e entre VII e VIII**.

As notas da escala também são chamadas **graus**, de acordo com a sua função na escala.

GRAU	FUNÇÃO
I	Tônica - dá nome à escala
II	Supertônica
III	Mediante
IV	Subdominante

GRAU	FUNÇÃO
V	Dominante
VI	Superdominante
VII	Sensível
VIII	Repetição da tônica

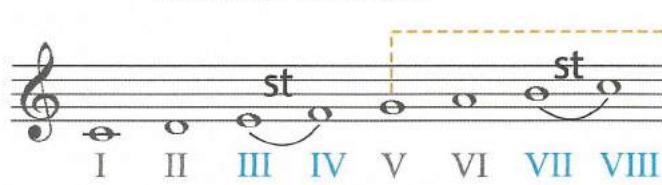
ESCALAS MAIORES COM SUSTENIDOS

A partir da escala de dó, a ordem para formação da próxima escala é obtida através do **quinto grau (V) ASCENDENTE (Círculo das Quintas)** e assim consecutivamente.

Para que se mantenha a distribuição dos tons e semitons, o **VII grau** deve sofrer alteração ascendente (\sharp). Essa alteração é anotada no início de cada pentagrama na Armadura de Clave (vide página 57). Teremos assim todas as **Escalas Maiores com sustenidos**.

Exemplos:

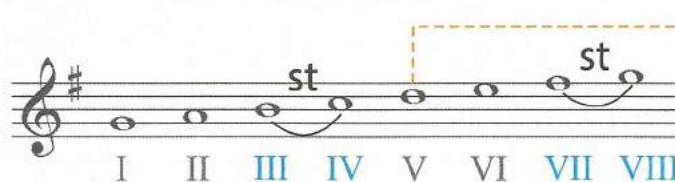
Escala de Dó Maior



Escala de Sol Maior



Escala de Sol Maior



Escala de Ré Maior



E assim sucessivamente...

ESCALAS MAIORES COM BEMÓIS

A partir da escala de dó, a ordem para formação da próxima escala é obtida através do quinto grau (V) **DESCENDENTE** (**Círculo das Quintas**) e assim consecutivamente.

Para que se mantenha a distribuição dos tons e semitonos, o **IV grau** deve sofrer alteração com sinal descendente (\flat). Essa alteração é anotada no início de cada pentagrama na **Armadura de Clave** (vide página 57). Teremos assim todas as **Escalas Maiores com bemóis**.

Exemplos: Escala de Dó Maior

Escala de Fá Maior

Escala de Fá Maior

Escala de Si b Maior

Escala de Si b Maior

Escala de Mi b Maior

E assim sucessivamente...

Obs.: A tônica (I grau) dá nome à escala. Se a tônica estiver bemolizada ou sustenizada na Armadura de clave, esse sinal acompanhará o nome da escala (ex.: Si Maior, Si bemol Maior, Fá sustenido Maior, Fá Maior, etc.).

ESCALAS DIATÔNICAS MENORES

Toda **escala diatônica maior** tem a sua **escala diatônica menor** correspondente, também chamada de **escala relativa menor**. São construídas com as mesmas notas e tem a mesma Armadura de Clave, porém a sua base (tônica) está no **VI grau** da escala maior.

A principal diferença entre a escala maior e a menor está no intervalo entre **I e III graus** que é de **3^a maior** (2 tons) **na escala maior** e de **3^a menor** (1 ½ tom) **na escala menor**.

Exemplo:

Escala de Dó Maior

I III VI

Escala de lá menor antiga ou primitiva

I III

Obs.: Existem outras escalas menores que poderão ser vistas no Apêndice - página 85.

Exercícios

1. Construa todas as **Escalas Maiores com sustenidos**, partindo da escala de Dó Maior, conforme modelo abaixo.

Escala de Dó Maior

I II III IV V VI VII VIII

Escala de Sol Maior

I II III IV V VI VII VIII

Escala de _____

I II III IV V VI VII VIII

Escala de _____

I II III IV V VI VII VIII

Escala de _____

I II III IV V VI VII VIII

Escala de _____

I II III IV V VI VII VIII

Escala de _____

I II III IV V VI VII VIII

Escala de _____

I II III IV V VI VII VIII

2. Construa todas as **Escalas Maiores com bemóis**, conforme modelo.

Escala de Dó Maior

V IV III II I

Escala de Fá Maior

I II III IV V VI VII VIII

Escala de _____

I II III IV V VI VII VIII

Escala de _____

I II III IV V VI VII VIII

Escala de _____

I II III IV V VI VII VIII

Escala de _____

I II III IV V VI VII VIII

Escala de _____

I II III IV V VI VII VIII

Escala de _____

I II III IV V VI VII VIII

ARMADURA DE CLAVE

São sinais de alterações ou acidentes colocados após a clave, no início do pentagrama e indica que em todo o decorrer da música essas notas serão alteradas (em qualquer oitava), exceto se aparecer uma nova armadura.

A ordem dos acidentes também segue o **Círculo das Quintas**: sempre em intervalos de **5^{as} ascendentes** para os sostenidos (Fá, Dó, Sol, Ré, Lá, Mi, Si) e **5^{as} descendentes** para os bemóis (Si, Mi, Lá, Ré, Sol, Dó, Fá).

Através da **Armadura de Clave** pode-se identificar às tonalidades:

Sostenidos: a partir do último sostenido, eleva-se um semitom e chega-se à tonalidade.

Exemplo:



A tonalidade pode ser: **Mi Maior** (Mi M ou E) ou **dó sostenido menor** (dó#m ou C#m).

Bemóis: a partir do último bemol, eleva-se uma quinta e chega-se à tonalidade.

Exemplos:



A tonalidade pode ser: **Fá Maior** (Fá M ou F) ou **ré menor** (ré m ou Dm).



A tonalidade pode ser: **Lá bemol Maior** (Lá b M ou Ab) ou **fá menor** (fá m ou Fm).

ACIDENTES

Os acidentes podem ser: **fixos**, **ocorrentes** ou **de precaução**.

Acidentes fixos - São escritos junto à clave e formam a **Armadura de Clave**.

Usa-se até **sete sostenidos** ou **sete bemóis**.

Exemplo:



Acidentes ocorrentes - Aparecem no decorrer de um trecho, alterando todas as notas de mesma altura, **somente dentro do mesmo compasso**.

Exemplo: *Hino 470*

Acidentes de precaução - São usados para evitar erros na leitura. Atualmente não se utiliza acidentes de precaução entre parênteses.

Exemplo: *Hino 134 - coro*

A alteração de nota no final de um compasso ligada à primeira do compasso seguinte **afeta somente a nota ligada** e desde que ambas sejam da mesma altura.

Exemplo: *Hino 208 (3º sistema-tenor)*

TONALIDADE

É o nome que se dá à uma série de sons com base no **I grau de uma escala (tônica)**.

A **tônica** é o grau principal e os demais sons estão relacionados a ele.

A tonalidade pode ser **Maior** ou **menor**:

Maior - quando o intervalo entre o **I** e **III** graus é de **3^a Maior** (2 tons).

menor - quando o intervalo entre o **I** e **III** graus é de **3^a menor** (1 ½ tom).

Nota 1: Todos os hinos estão escritos em tonalidades maiores (embora haja modulações para o modo menor em certos trechos de vários hinos).

Nota 2: Há hinos cuja voz do soprano não termina na tônica: 15, 27, 55, 157, 172, 240, 367.

Não é obrigatório que a tônica esteja na voz do soprano.

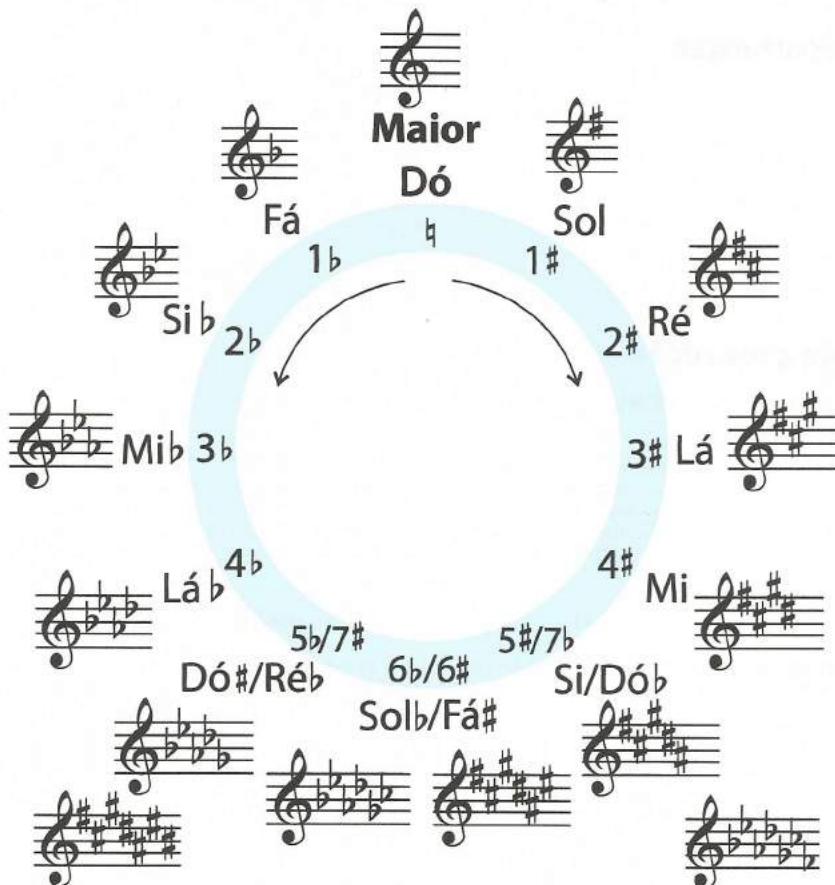
SEQUÊNCIA DAS TONALIDADES

Tonalidades: Dó b M	Sol b M	Ré b M	Lá b M	MibM	SibM	FáM	DóM	SolM	RéM	LáM	Mi M	Si M	Fá#M	Dó#M
Tonalidades: Lá b m	Mib m	Sib m	Fá m	Dó m	Solm	Rém	Lám	Mím	Sím	Fá#m	Dó#m	Sol#m	Ré#m	Lá#m

CÍRCULO OU CICLO DAS QUINTAS

É a representação visual da relação que existe entre os sons das escalas.

Partindo da **nota DÓ**, chega-se à próxima escala por intervalos de **QUINTAS ASCENDENTES** para os sostenidos ou **QUINTAS DESCENDENTES** para os bemóis. Pode-se partir de qualquer nota. A ordem dos **sustenidos** e **bemóis** também segue o Círculo das Quintas.



Exercícios

3. Descubra no Hinário as tonalidades dos hinos abaixo e anote-as, conforme modelo:

311	<u>Lá bemol Maior - Lá b M</u>	372	_____
165	_____	97	_____
275	_____	276	_____
347	_____	431	_____
455	_____	45	_____

4. Descubra no Hinário as seguintes tonalidades (dois hinos de cada):

Mi Maior: _____ , _____

Ré b Maior: _____ , _____

Lá b Maior: _____ , _____

Lá Maior: _____ , _____

5. Siga o modelo e construa as **escalas maiores**. Descubra qual é a tonalidade, baseando-se na Armadura de clave.

Escala de Lá Maior

I II III IV V VI VII VIII

Escala de _____

I II III IV V VI VII VIII

Escala de _____

Escala de _____

6. Construa as **escalas maiores** indicadas, montando também a Armadura de clave.

Escala de Fá # Maior

I II III IV V VI VII VIII

Escala de Sol b Maior

Escala de Dó Maior

I II III IV V VI VII VIII

Escala de Ré Maior

7. Classifique a tonalidade, os ritmos iniciais das semifrases e solfeje os estudos a seguir:

$\text{♩} = 60$ Tonalidade: _____ Ritmo inicial: _____



$\text{♩} = 60$ Tonalidade: _____ Ritmo inicial: _____

8.



($\text{♩} = 69 - 84$) Tonalidade: _____ Ritmo inicial: _____ Hino 179*

9.



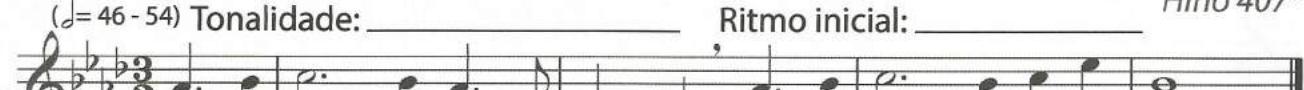
($\text{♩} = 72 - 88$) Tonalidade: _____ Ritmo inicial: _____ Hino 273*

10.



($\text{♩} = 46 - 54$) Tonalidade: _____ Ritmo inicial: _____ Hino 407*

11.



$\text{♩} = 60$ Tonalidade: _____ Ritmo inicial: _____

12.

$\text{♩} = 66 - 80$ Tonalidade: _____ Ritmo inicial: _____ Hino 88*

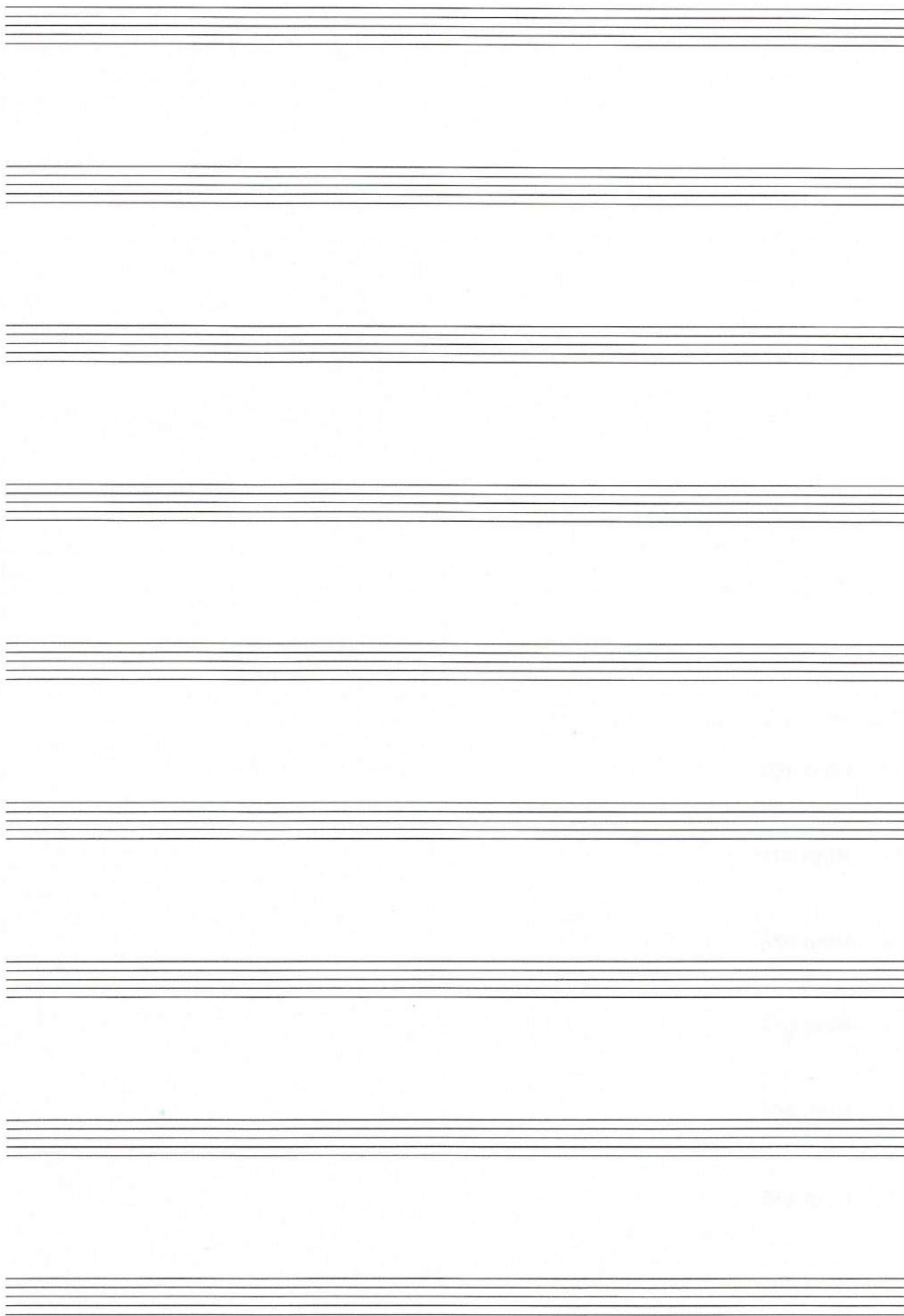
13.

(*) Solfeje também estes hinos inteiros no Hinário.

Responda as perguntas e após, solfeje no Hinário a voz do soprano dos hinos abaixo:

14. **Hino 460** Qual a tonalidade? _____
Qual é o ritmo inicial da 1ª frase? _____
15. **Hino 441** Qual a tonalidade? _____
Qual é a unidade de tempo? _____
16. **Hino 478** Qual a tonalidade? _____
Qual é o ritmo inicial do coro? _____
17. **Hino 472** Qual é o compasso? _____
Qual é a unidade de tempo? _____
18. **Hino 446** Quanto vale a semicolcheia neste hino? _____
Quanto vale a colcheia pontuada? _____
19. **Hino 458** Qual é a média das velocidades indicadas? _____
Quanto vale a colcheia neste hino? _____
20. **Hino 463** Qual a tonalidade? _____
Em quais notas estão os semitons? _____

Espaço destinado para anotações e exercícios complementares.



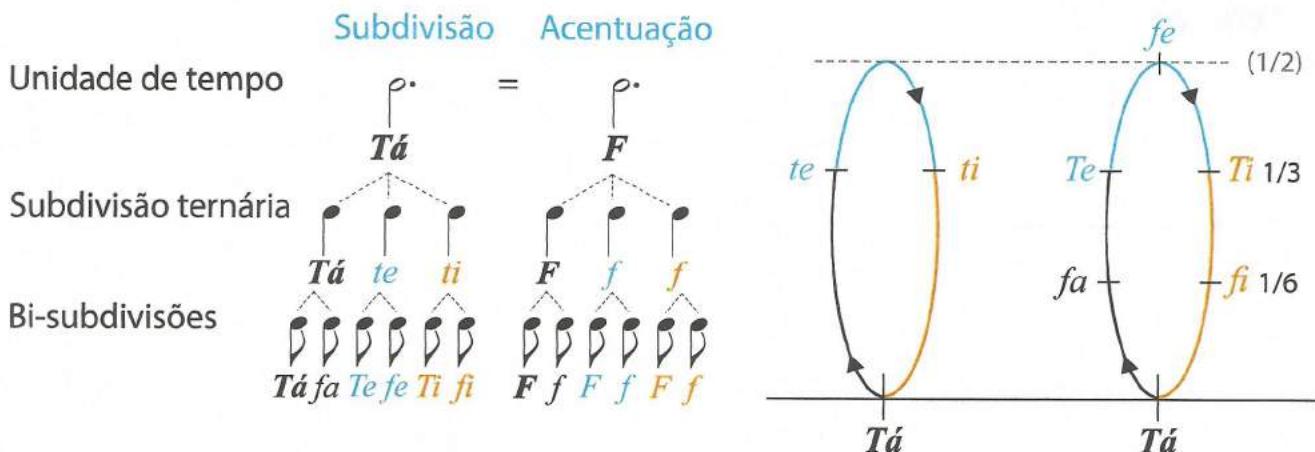
A large sheet of blank musical staff paper, consisting of ten sets of five-line staves, intended for students to write their answers and exercises.

10º Módulo

SUBDIVISÃO TERNÁRIA

Vimos no 7º Módulo que as subdivisões dos tempos podem ser **binárias** ou **ternárias** (vide página 39).

Na subdivisão ternária, a 1ª parte do tempo é **forte** e a 2ª e 3ª partes são **fracas**; dela derivam todos os compassos compostos.

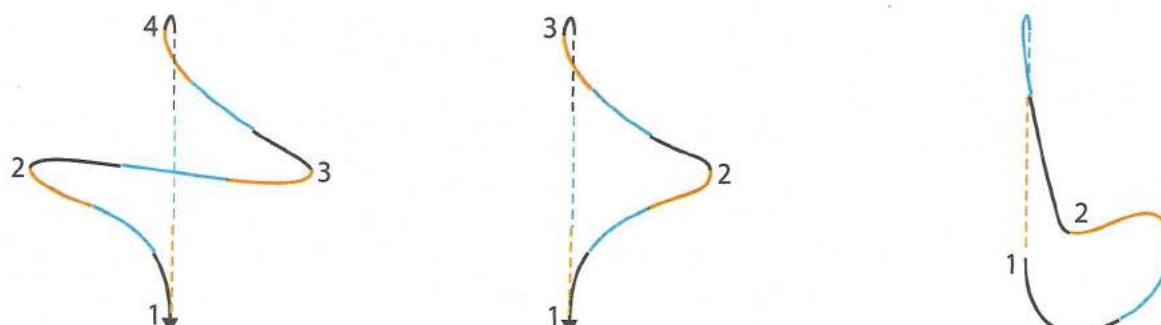


Exemplo: *Hino 12*

Instruções para o solfejo das subdivisões ternárias:

1º LINGUAGEM RÍTMICA: Cante para as subdivisões as sílabas "**Tá- te- ti**" e para as bi-subdivisões as sílabas "**Tá-fa- Te-fe- Ti-fi**", considerando as acentuações métricas. Subdivide proporcionalmente o tempo em partes iguais, pronunciando as sílabas em sincronia com o gesto da mão.

2º SOLFEJO: Substitua o movimento da mão pelo gesto da marcação dos compassos para o Solfejo, fale o nome das notas e mantenha a sincronia com gesto da mão.



QUIÁLTERAS

São grupos de notas onde se colocam **mais ou menos figuras** do que normalmente caberiam. As quiáltoras não obedecem à divisão ou subdivisão normal e são indicadas por um número escrito acima ou abaixo do grupo de figuras que está alterado.

Exemplo:

subdivisão binária



subdivisão com quiáltoras



Tercinas - são grupos de três notas substituindo duas da mesma espécie. Também podem ser agrupadas através de uma chave com o número de figuras que a compõe.

Exemplos:



Hino 348 (coro)



executam-se as 3 notas no valor de duas

Hino 157 (3º sistema)



com a primeira nota ligada à anterior

As quiáltoras também podem ser: **quatrinas(4), quintinas(5), sextinas(6)**, etc.

Exemplos:



Nota: No Hinário só aparecem quiáltoras de 3 notas (tercinas).

Os grupos alterados onde se colocam **menos figuras** do que normalmente caberiam são chamadas de **Hemíolas** e também são indicadas por um número escrito acima ou abaixo do grupo de figuras que está alterado.

Exemplos:



As hemíolas também são chamadas de: **duínas(2), tercinas(3), quatrinhas(4)**, etc.

Nota: No Hinário não aparecem hemíolas.

ESTUDOS DAS QUIÁLTERAS

Responda as perguntas e solfeje os hinos indicados.

1. **Hino 359** Qual é a fórmula de compasso na estrofe? _____
Qual é a fórmula de compasso no coro? _____
Quanto vale a colcheia pontuada? _____

Assinale nas elipses a **Linguagem Rítmica**, conforme modelo.

2. **Hino 12** Qual é a Tonalidade? _____ Qual é o ritmo inicial? _____

(♩ = 58 - 76)

3

3

3. **Hino 110** Qual é a Tonalidade? _____ Qual é o ritmo inicial? _____

Musical score for piano, page 10, measures 10-11. The score consists of two staves. The top staff shows a treble clef, a key signature of one flat, and a tempo marking of $(\text{♩} = 69 - 84)$. The bottom staff shows a bass clef. Measure 10 starts with a eighth note followed by a sixteenth-note rest. Measure 11 starts with a eighth note followed by a sixteenth-note rest.

4. Qual é a Tonalidade? _____ Qual é o ritmo inicial? _____

A musical score in G clef, common time, with a tempo of 66 BPM. The score consists of six staves of music. Measure 1: G quarter note, A eighth note, B eighth note. Measure 2: C eighth note, D eighth note, E eighth note. Measure 3: F eighth note, G eighth note, A eighth note. Measure 4: B eighth note, C eighth note, D eighth note. Measure 5: E eighth note, F eighth note, G eighth note. Measure 6: A eighth note, B eighth note, C eighth note. Measure 7: D eighth note, E eighth note, F eighth note. Measure 8: G eighth note, A eighth note, B eighth note. Measure 9: C eighth note, D eighth note, E eighth note. Measure 10: F eighth note, G eighth note, A eighth note. Measure 11: B eighth note, C eighth note, D eighth note. Measure 12: E eighth note, F eighth note, G eighth note. Measure 13: A eighth note, B eighth note, C eighth note. Measure 14: D eighth note, E eighth note, F eighth note. Measure 15: G eighth note, A eighth note, B eighth note. Measure 16: C eighth note, D eighth note, E eighth note. Measure 17: F eighth note, G eighth note, A eighth note. Measure 18: B eighth note, C eighth note, D eighth note. Measure 19: E eighth note, F eighth note, G eighth note. Measure 20: A eighth note, B eighth note, C eighth note. Measure 21: D eighth note, E eighth note, F eighth note. Measure 22: G eighth note, A eighth note, B eighth note. Measure 23: C eighth note, D eighth note, E eighth note. Measure 24: F eighth note, G eighth note, A eighth note. Measure 25: B eighth note, C eighth note, D eighth note. Measure 26: E eighth note, F eighth note, G eighth note. Measure 27: A eighth note, B eighth note, C eighth note. Measure 28: D eighth note, E eighth note, F eighth note. Measure 29: G eighth note, A eighth note, B eighth note. Measure 30: C eighth note, D eighth note, E eighth note. Measure 31: F eighth note, G eighth note, A eighth note. Measure 32: B eighth note, C eighth note, D eighth note. Measure 33: E eighth note, F eighth note, G eighth note. Measure 34: A eighth note, B eighth note, C eighth note. Measure 35: D eighth note, E eighth note, F eighth note. Measure 36: G eighth note, A eighth note, B eighth note. Measure 37: C eighth note, D eighth note, E eighth note. Measure 38: F eighth note, G eighth note, A eighth note. Measure 39: B eighth note, C eighth note, D eighth note. Measure 40: E eighth note, F eighth note, G eighth note. Measure 41: A eighth note, B eighth note, C eighth note. Measure 42: D eighth note, E eighth note, F eighth note.

5. Qual é a Tonalidade? _____ Qual é o ritmo inicial? _____

A musical score in G clef, common time, with a tempo of 66 BPM. The score consists of six staves of music. Measure 1: G quarter note, A eighth note, B eighth note. Measure 2: C eighth note, D eighth note, E eighth note. Measure 3: F eighth note, G eighth note, A eighth note. Measure 4: B eighth note, C eighth note, D eighth note. Measure 5: E eighth note, F eighth note, G eighth note. Measure 6: A eighth note, B eighth note, C eighth note. Measure 7: D eighth note, E eighth note, F eighth note. Measure 8: G eighth note, A eighth note, B eighth note. Measure 9: C eighth note, D eighth note, E eighth note. Measure 10: F eighth note, G eighth note, A eighth note. Measure 11: B eighth note, C eighth note, D eighth note. Measure 12: E eighth note, F eighth note, G eighth note. Measure 13: A eighth note, B eighth note, C eighth note. Measure 14: D eighth note, E eighth note, F eighth note. Measure 15: G eighth note, A eighth note, B eighth note. Measure 16: C eighth note, D eighth note, E eighth note. Measure 17: F eighth note, G eighth note, A eighth note. Measure 18: B eighth note, C eighth note, D eighth note. Measure 19: E eighth note, F eighth note, G eighth note. Measure 20: A eighth note, B eighth note, C eighth note. Measure 21: D eighth note, E eighth note, F eighth note. Measure 22: G eighth note, A eighth note, B eighth note. Measure 23: C eighth note, D eighth note, E eighth note. Measure 24: F eighth note, G eighth note, A eighth note. Measure 25: B eighth note, C eighth note, D eighth note. Measure 26: E eighth note, F eighth note, G eighth note. Measure 27: A eighth note, B eighth note, C eighth note. Measure 28: D eighth note, E eighth note, F eighth note. Measure 29: G eighth note, A eighth note, B eighth note. Measure 30: C eighth note, D eighth note, E eighth note. Measure 31: F eighth note, G eighth note, A eighth note. Measure 32: B eighth note, C eighth note, D eighth note. Measure 33: E eighth note, F eighth note, G eighth note. Measure 34: A eighth note, B eighth note, C eighth note. Measure 35: D eighth note, E eighth note, F eighth note. Measure 36: G eighth note, A eighth note, B eighth note. Measure 37: C eighth note, D eighth note, E eighth note. Measure 38: F eighth note, G eighth note, A eighth note. Measure 39: B eighth note, C eighth note, D eighth note. Measure 40: E eighth note, F eighth note, G eighth note. Measure 41: A eighth note, B eighth note, C eighth note. Measure 42: D eighth note, E eighth note, F eighth note.

Responda as perguntas e solfeje os hinos abaixo no Hinário.

6. **Hino 182** Qual é a Tonalidade? _____

Qual é o ritmo inicial? _____

Quanto vale a colcheia? _____

7. **Hino 462** Qual é a média das velocidades indicadas? _____

Quantas vezes aparecem tercinas no soprano? _____

Qual é o ritmo inicial? _____

8. **Hino 464** Qual é o ritmo inicial? _____

Quantas vezes aparecem fermatas? _____

9. **Hino 465** Qual é a média das velocidades indicadas? _____

Qual é a Unidade de Tempo? _____

Qual é o sinal apóis a Fórmula de compasso? _____

10. **Hino 469** Qual é a média das velocidades indicadas? _____

Quais tipos de ligaduras aparecem? _____

COMPASSO COMPOSTO

É o compasso cuja unidade de tempo **tem uma subdivisão ternária** e cada subdivisão é chamada **Movimento**. Ao invés da música ser escrita em compassos simples com os tempos alterados (tercinas), elimina-se as indicações de quiáleras e obtem-se os **compassos compostos**.

A maneira de solfejar e tocar **tercinas ou tempos compostos** é exatamente igual, ou seja: devem ser articuladas de três em três (**Tá, te, ti, Tá, te, ti**, etc.) e **todas do mesmo valor**.

Exemplo:



$\text{J} = 60$
6/8
 $Tá \; ti \quad Ta \; ti \quad | \quad Tá \; te \; ti \quad Ta \; te \; ti \quad | \quad Tá \; te \; ti \quad Ta \; te \; ti$

FÓRMULA DE COMPASSO - COMPASSOS COMPOSTOS

É indicada no início do primeiro compasso ou trecho por dois números sobrepostos.

O número superior é representado pelos números: **6, 9 ou 12** e indica a **quantidade de movimentos** em cada compasso.

Para saber, pela **fórmula de compasso**, se o compasso composto é **binário, ternário** ou **quaternário** basta dividir o número superior por três.

O número inferior indica a **figura de Movimento**; é representado pelos números **2, 4, 8, etc.** (vide pág. 11). A **Unidade de Tempo (U.T.)** é formada por **três figuras de Movimento**. Portanto, para se obter a U.T. basta multiplicar o número inferior por três.

Exemplo: **6** = quantidade de movimentos $\rightarrow 6 : 3 = 2$ Compasso binário
8 = figura de movimento $\rightarrow 8 \times 3 = 24$ U.T. = Semínima pontuada

As **Unidades de Tempo (U.T.) e de Compasso (U.C.)** nos compassos compostos são sempre formadas por figuras pontuadas.

Nos ternários compostos não há uma figura única que indique a U.C.: são utilizadas figuras com ligadura, ao que se dá o nome de **Unidade de Som (U.S.)**.

Exemplos:



Figura de movimento Unidade de tempo Unidade de Compasso
Tempo: 1 2 1 2 1 2
Unidade de Som
Tempo: 1 2 3 1 2 3 1 2 3
Unidade de Compasso
Tempo: 1 2 3 4 1 2 3 4 1 2 3 4

Os estudos a seguir estão baseados nas figuras abaixo e suas combinações para formação dos grupos rítmicos.

Exercícios

11. Complete com **fórmulas de compasso composto** seguindo o exemplo.

- a- Compasso quaternário, a U.T. é a semínima pontuada. 12
b- Compasso ternário, a U.T. é a mínima pontuada. 8
c- Compasso binário, U.C. é a semínima pontuada. 12

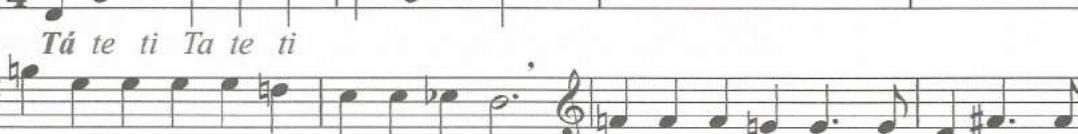
12. Faça a linguagem rítmica utilizando o metrônomo: **U.T. = 40 bpm**.

The image shows three musical staves, each with a different time signature and rhythm pattern:

- Staff a-: 6/4 time. The pattern consists of six eighth notes per measure, divided by vertical bar lines.
- Staff b-: 9/8 time. The pattern consists of nine eighth notes per measure, divided by vertical bar lines.
- Staff c-: 12/8 time. The pattern consists of twelve eighth notes per measure, divided by vertical bar lines. The notes are grouped into measures by vertical lines and horizontal beams.

Obs.: No Hinário as indicações de velocidades metronômicas dos compassos compostos vêm anotadas de duas maneiras: pela Unidade de Tempo (ex.: hino 205) ou pela figura de movimento (ex.: hino 124), por ser a figura predominante.

(♩ = 80 - 96) ← Figura de movimento

13. 

Hino 124*

(♩ = 116 - 144)

14. 

Hino 257*

(♩ = 42 - 56) ← Unidade de Tempo (composto)

15. 

Hino 205*

(♩ = 116 - 144) Hino 27*

16. 

(♩ = 92 - 126) Hino 293*

17. 

(♩ = 100 - 120) Hino 118*

18. 

♩ = 45

19. 

(♩ = 112 - 144) Hino 459*

20. 

(*) Solfeje também estes hinos inteiros no Hinário.

Espaço destinado para anotações e exercícios complementares.

A large vertical column of blank musical staves, each consisting of five horizontal lines, intended for handwritten notes or exercises.

11º Módulo

ANDAMENTO

É a velocidade que se emprega na música e regula a duração dos sons.

Consideram-se três tipos de Andamentos: **lentos, moderados e rápidos.**

Conforme vimos no 3º Módulo, o andamento pode ser determinado pelo metrônomo e no Hinário eles vem indicados acima do 1º pentagrama ou período.

Agógica - é variação do andamento de uma obra musical que poderá ser momentânea, parcial; normalmente é indicada através de palavras abreviadas:

Abreviatura	Corresponde	Indica
accel.	<i>accelerando</i>	apressando
rall.	<i>rallentando</i>	redução gradativa
<i>poco rall.</i>	<i>poco rallentando</i>	pequena redução gradativa
rit.	<i>ritenuto</i>	reter o andamento
<i>Ad lib./A piac.</i>	<i>Ad libitum /A piacere</i>	interpretação livre / à vontade
<i>in tempo</i>	<i>a tempo</i>	retomada do tempo inicial
<i>senza rall.</i>	<i>senza rallentando</i>	não ralentar

Exemplo:



Nota 1: Em alguns hinos, aparece o termo "**poco rall.**" que significa pouco rallentando.

Deve-se reduzir o andamento gradativamente, a partir da letra "p".

Nota 2: Ler "Instruções de utilização do Hinário - Velocidade e Interpretação dos hinos".

DINÂMICA

É a variação de intensidade dos sons. Como vimos no 1º Módulo, **Intensidade** é a propriedade de um som ser **fraco** ou **forte**; a Dinâmica faz variar o volume de som e é indicada pelas seguintes palavras abreviadas ou sinais:

Abreviatura	Corresponde	Indica
<i>ppp</i>	<i>molto pianissimo</i>	Extremamente suave
<i>pp</i>	<i>pianissimo</i>	Muito suave
<i>p</i>	<i>piano</i>	Suave
<i>mp</i>	<i>mezzo-piano</i>	Meio suave
<i>mf</i>	<i>mezzo-forte</i>	Meio forte
<i>f</i>	<i>forte</i>	Forte
<i>ff</i>	<i>fortissimo</i>	Muito forte
<i>fff</i>	<i>molto fortissimo</i>	Extremamente forte
	<i>crescendo</i>	Aumentando o som
	<i>decrescendo</i>	Diminuindo o som

ARTICULAÇÃO

É a maneira como se pronuncia as notas musicais. Articular é **pronunciar com distinção e clareza** (grupos rítmicos ou melódicos) **para tornar o discurso musical inteligível**.

Cada família de instrumentos ou voz usa recursos distintos para criar as articulações, porém sem interromper a melodia ou a fala, portanto, **não deve haver respiração entre as notas**.

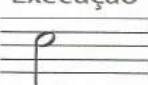
Para determinar as diversas articulações utiliza-se pontos de diminuição, sinais ou palavras:

Legato - é a execução ligada. As notas devem ser tocadas com o valor exato sem que haja silêncio entre elas. **Deve ser utilizada nas ligaduras de valor e de portamento.**

Exemplos: Grafa



Execução



Stacatto - é a execução de sons destacados (stacatto simples). As notas devem ser tocadas com a $\frac{1}{2}$ do seu valor, a outra $\frac{1}{2}$ é pausa. "Stacatto" palavra em italiano que significa "destacado". Nos métodos e partituras para as Cordas, normalmente se utiliza a palavra em francês "*Detache*".

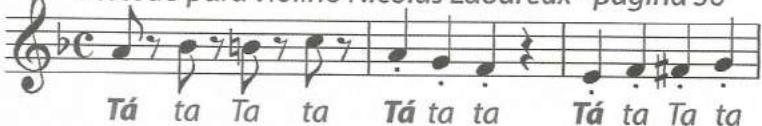
Grafa



Execução



Método para violino Nicolas Laoureux - página 36

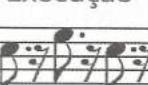


Portato ou **Non Legato** - é a execução semiligada (stacatto brando). As notas devem ser tocadas com $\frac{3}{4}$ do seu valor, o restante é pausa. No Hinário para as Cordas esta articulação está indicada com sinal dupla arcada.

Grafa



Execução

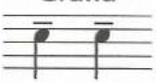


Hino 23



Tenuto - é a execução sustentada da intensidade e do valor completo da nota. **Deve-se evitar a sua utilização nos hinos, pois pode produzir o defeito no som conhecido como "efeito barriga".**

Grafa



Execução



Hino 31



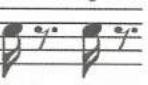
Martelato - é a execução com acento muito forte como a batida de um martelo. As notas devem ser tocadas com $\frac{1}{4}$ do seu valor e o restante é pausa. Provoca um efeito seco.

Articulação não utilizada nos hinos, pois não se identifica com caráter sacro.

Grafa



Execução



Tah tah

Obs.: As sílabas utilizadas nos exemplos acima para as diversas articulações são meramente ilustrativas. O candidato deverá seguir a orientação do seu instrutor.

1. Solfeje o estudo a seguir e considere os sinais de: Dinâmica, Andamento e Articulações.

Qual é a figura da Unidade de Tempo? _____

Quanto vale a semicolcheia? _____

Qual é o ritmo inicial? _____

J. = 50

2. Hino 453 Qual é o ritmo inicial? _____

Qual é figura da unidade de tempo? _____

Quanto vale a colcheia? _____

Quanto vale a semínima? _____

(J = 88 - 116)

3. **Hino 457** Qual é a média das velocidades indicadas? _____
Qual figura representa a Unidade de Movimento? _____
Qual é o ritmo inicial? _____



Responda as perguntas e solfeje os hinos abaixo no Hinário.

4. **Hino 196** Qual é a média das velocidades indicadas? _____

Qual é a Unidade de Tempo? _____

Qual tipo de Fermata aparece neste hino? _____

5. **Hino 33** Qual é a média das velocidades indicadas? _____

Qual é a Unidade de Tempo? _____

Quais tipos de ligadura aparecem? _____

6. **Hino 42** Qual é o compasso? _____

Qual é a Unidade de Tempo? _____

Quais tipos de ligadura aparecem? _____

7. **Hino 282** Qual é o compasso? _____

Qual é a Tonalidade? _____

Quanto vale a semínima pontuada? _____

8. **Hino 322** Qual é a média das velocidades indicadas? _____

Quais tipos de ligadura aparecem? _____

Qual é o ritmo inicial? _____

9. **Hino 346** Qual é a Unidade de Tempo? _____

Quanto vale a semínima pontuada? _____

Quanto vale a colcheia? _____

10. **Hino 362** Qual é a média das velocidades indicadas? _____

Qual é a Unidade de Tempo? _____

Qual é a Tonalidade? _____

Espaço destinado para anotações e exercícios complementares.

The page features ten identical sets of five-line music staves, spaced evenly down the page. Each staff consists of five horizontal lines. There is no musical notation written on the staves.

12º Módulo

EXPRESSÃO

É o conjunto das características de uma composição musical que podem variar de acordo com a **interpretação**.

Engloba variações de **andamento**, **intensidade** e a forma como as notas são **cantadas ou tocadas**, **individualmente** (**acentuação, articulação**) ou **em conjunto** (**fraseado**).

A **expressão** distingue uma execução mecânica e excessivamente precisa, de **uma boa interpretação**, que consegue transmitir as emoções desejadas pelo compositor e pelo próprio intérprete.

Alguns hinos trazem uma indicação de expressão logo após a marcação de velocidade, **embora todos os hinos devam ser tocados conforme a inspiração de sua poesia**.

Seus significados e formas de interpretações:

Solene - Pomoso, magnífico.

Interpretação: Executar com virtuosidade.

Dinâmica: entre *mf* e *f*.

Majestoso - Suntuoso, grandioso, imponente.

Interpretação: Executar com grandiosidade, mantendo o equilíbrio de som, **sem exagero na Intensidade**.

Dinâmica: entre *mf* e *f*.

Com Júbilo - Com grande alegria ou contentamento.

Interpretação: Executar de forma alegre, observando a velocidade indicada.

Dinâmica: entre *p* e *f*.

Com Veneração - Ato ou efeito de venerar, com respeito e devoção.

Interpretação: Executar com som suave.

Dinâmica: entre *p* e *f*.

Com Submissão - Ato ou efeito de submeter-se. Obediência voluntária.

Interpretação: Executar com equilíbrio de sonoridade.

Dinâmica: entre *pp* e *mf*.

Com Humildade - Virtude que dá o reconhecimento das próprias fraquezas.

Interpretação: Executar com som delicado.

Dinâmica: entre *pp* e *mf*.

Nota: Ler no Hinário "Instruções de utilização do Hinário - Velocidade e Interpretação dos hinos".

Responda as perguntas e solfeje e/ou toque os hinos a seguir.

1. **Hino 197** Qual é a média das velocidades indicadas? _____
Qual figura representa a Unidade de Tempo? _____
Qual é o ritmo inicial? _____
Quanto vale a semínima? _____
Quanto vale a semínima pontuada? _____
Quanto vale a colcheia? _____

(♩ = 84 - 104)

Táfe

ti Táe fe Ti-fi Ta- ti Tá Tei fi Ta-

2. **Hino 211** Qual é a média das velocidades indicadas? _____
Qual figura representa a Unidade de Tempo? _____
Qual é o ritmo inicial? _____
Quanto vale a semínima pontuada? _____
Quanto vale a colcheia? _____
Quanto vale a colcheia pontuada? _____

(♩ = 60 - 76)

1 2 3 4

COMPASSOS ALTERNADOS

São formados pela junção de dois ou mais compassos de fórmulas diferentes, tocados alternadamente.

As fórmulas de compassos poderão ser escritas agrupando os tempos (números superiores) junto à armadura de clave ou escritas em cada compasso onde houver a mudança.

Exemplos:

Compassos simples

Hino 368



Compassos compostos

Hino 342



Nota: No Hinário, os hinos que tem compassos alternados vem com as fórmulas de compassos anotadas em cada compasso alterado.

3. **Hino 415** Qual é a média das velocidades indicadas? _____

Qual é a Unidade de Tempo? _____

Quais tipos de ligadura aparecem? _____

(♩ = 80 - 100)

4. **Hino 368** Qual é a média das velocidades indicadas? _____

Qual é a Unidade de Tempo? _____

Quais tipos de ligadura aparecem? _____

(♩ = 66 - 84)

5. **Hino 342** Qual é a média das velocidades indicadas? _____

Qual é a Unidade de Tempo? _____

Quais tipos de ligadura aparecem? _____

(♩ = 88 - 112)

6. **Hino 24** Qual é o compasso? _____

Qual é a Unidade de Tempo? _____

Quais tipos de ligadura aparecem? _____

Quanto vale a colcheia? _____

(♩ = 88 - 100)

Ti-fi Tá-Tí fi Ta Ti-fi Tá-Tí fi Ta

7. **Hino 31** Qual é a média das velocidades indicadas? _____

Qual a Unidade de Tempo? _____

Qual é o ritmo inicial? _____

(♩ = 60 - 76)

P P P P P P P P P P P P

8. **Hino 19** Qual é o compasso? _____

Qual é a Tonalidade? _____

Quanto vale a colcheia pontuada? _____

($\text{♩} = 63 - 80$)

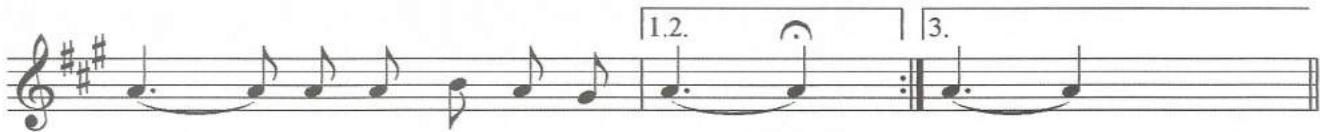


9. **Hino 41** Qual é a Unidade de Tempo? _____

Quanto vale a semínima pontuada? _____

Quanto vale a colcheia? _____

($\text{♩} = 120 - 144$)



10. **Hino 64** Qual é a média das velocidades indicadas? _____

Qual é a Unidade de Tempo? _____

Qual é a Tonalidade? _____

($\text{♩} = 69 - 88$)



Espaço destinado para anotações e exercícios complementares.

The page features ten sets of five-line music staves, intended for students to write musical notes or other annotations. A faint watermark of a church interior, including a cross and organ pipes, serves as a background for the staves.

Apêndice

ANDAMENTO (complemento)

Na maioria das partituras antigas os andamentos são indicados por palavras (geralmente italianas) colocadas acima do pentagrama, no começo do trecho musical.

Exemplos: Andante



Allegro



Existe uma correlação entre as palavras italianas e as velocidades metronômicas:

Andamentos Lentos
40 à 76 bpm

- | | |
|------------------|---------------------------|
| Largo | - muito devagar (40 à 60) |
| Larghetto | - devagar (60 à 66) |
| Adágio | - menos devagar (66 à 76) |

Andamentos Moderados
76 à 120 bpm

- | | |
|-----------------|---------------------------------------|
| Andante | - mais movido que o Adágio (76 à 108) |
| Moderato | - moderado (108 à 120) |

Andamentos Rápidos
120 à 208 bpm

- | | |
|--------------------|----------------------------|
| Allegro | - rápido (120 à 168) |
| Presto | - muito rápido (168 à 200) |
| Prestíssimo | - rapidíssimo (200 à 208) |

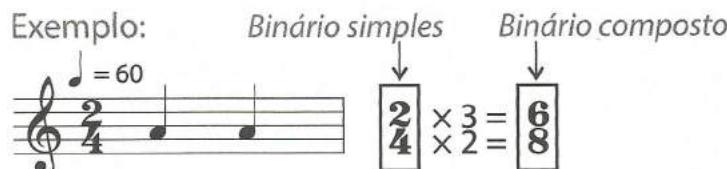
Em algumas partituras, os compositores acrescentavam aos andamentos outros termos que funcionavam como adjetivos, exprimindo o caráter do trecho como Allegro con brio, Allegro moderato, Molto ou Assai (muito), Non troppo (não muito), Piú (mais), etc.

COMPASSOS CORRESPONDENTES

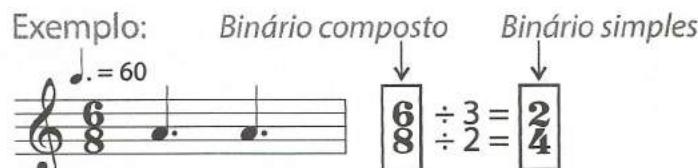
São compassos simples ou compostos que têm os mesmos números de tempos e as mesmas unidades de tempo, porém, nos **compassos simples a U.T. é uma figura simples** e nos **compassos compostos a U.T. é uma figura pontuada**.

Para se obter compassos correspondentes:

Simples para composto - multiplica-se o número superior por 3 e o número inferior por 2.



Composto para simples - divide-se o número superior por 3 e o número inferior por 2.



Obs.: A maneira de solfejar ou tocar os exemplos acima é exatamente igual, ou seja: as unidades de tempo são as mesmas. A diferença entre os compassos simples e os compostos se estabelece nas figuras da subdivisão.

CORRESPONDÊNCIA UNÍSSONA DAS CLAVES

As claves musicais **são nove** e são representadas por três sinais.

Todas as claves se correspondem pelo **Dó Central (Dó3)** da [Escala Geral de Sons](#).

A **clave de sol na 1^a linha** coincide na escrita com a **clave de fá na 4^a linha** e a **clave de dó na 5^a linha** coincide com a **clave de fá na 3^a linha**, por isso caíram em desuso. São encontradas em partituras muito antigas.

ESCALA GERAL DOS SONS

É o conjunto de todos os sons musicais que o ouvido humano pode identificar. É composto de **97 semitons** (8 oitavas e uma 2^a menor). O **dó central** é o som número 49, pois tem 48 semitons abaixo dele e 48 semitons acima; esse som é comum à clave de sol na 2^a linha e à clave de fá na 4^a linha.

NUMERAÇÕES DAS OITAVAS E SUAS REGIÕES

ESCALAS DIATÔNICAS MENORES (complemento)

Além da **escala menor antiga ou primitiva** vista no 9º Módulo, existem outras escalas menores; todas têm em comum o intervalo de **3ª menor** entre o **I e III graus**:

Escala menor antiga - sobe e desce com os semitonos entre **II e III graus** e entre **V e VI graus**.

Exemplo:

3ª menor
I II III IV V VI VII VIII VII VI V IV III II I

Escala menor harmônica - sobe e desce com os semitonos entre **II e III graus**, **V e VI graus** e entre **VII e VIII**. Sofre alteração ascendente no **VII grau**.

Exemplo:

3ª menor
I II III IV V VI VII VIII VII VI V IV III II I

Escala menor melódica - sobe com os semitonos entre **II e III graus** e entre **VII e VIII**. Desce com os semitonos entre **II e III graus** e entre **V e VI**. Sobe com alteração ascendente no **VI e VII graus** e desce conforme a escala menor antiga.

Exemplo:

3ª menor
I II III IV V VI VII VIII VII VI V IV III II I

Escala menor bachiana - sobe e desce com os semitonos entre **II e III graus** e entre **VII e VIII**. Sofre alteração ascendente no **VI** e no **VII graus**.

Exemplo:

3ª menor
I II III IV V VI VII VIII VII VI V IV III II I

Nota: Tem esse nome por ter sido amplamente utilizada pelo compositor alemão **Johann Sebastian Bach**.

ENARMONIA OU ENHARMONIA

É o nome dado a notas, intervalos, acordes ou escalas que possuem **nomes e grafias diferentes**, porém com o **mesmo som**.

Exemplos:

notas intervalos acordes

Escalas: Dó # Maior Ré b Maior

INSTRUMENTOS MUSICAIS (famílias)

Nas nossas orquestras há três famílias ou naipes de instrumentos: **Cordas**, **Madeiras** e **Metais**. Complementam nossas orquestras os **saxofones** e o **órgão eletrônico**.

Nas obras sinfônicas onde existe parte para saxofone, ele fica junto da família das Madeiras, assim como nas congregações.

1. CORDAS

Violino	Soprano e Contralto
Viola	Tenor
Violoncelo	Baixo

2. MADEIRAS

Flauta	Soprano
Clarineta (e)	Soprano, Contralto e Tenor
Oboé	Soprano
Corne Inglês	Tenor
Fagote	Baixo
Clarone-Sib	Baixo
Clarone-Mib	Tenor e Baixo

2.1 SAXOFONES

Soprano Reto-Sib	Soprano
Soprano Curvo-Sib	Soprano
Alto- Mib	Contralto
Tenor-Sib	Tenor
Barítono-Mib ou Sib	Baixo

3. METAIS

Trompete	Soprano
Cornet	Soprano
Flügel Horn	Soprano e Contralto
Melofone	Contralto
Trompa-Fá/Sib	Contralto e Tenor
Tuba Wagneriana	Contralto e Tenor
Trombone-Sib	Tenor
Trombonito-Sib	Tenor
Barítono-Sib	Baixo
Eufônio ou	
Bombardino	Baixo
Tuba-Sib ou Mib	Baixo

Para um perfeito equilíbrio sonoro, a quantidade ideal de instrumentos em cada família conforme padrão sinfônico é: **Cordas 50%**, **Madeiras 25%** e **Metais 25%**. É importante também para o equilíbrio entre os naipes, que as famílias tenham instrumentos que representem as quatro vozes: **soprano, contralto, tenor e baixo**.

DIAPASÃO (invenção)

O diapasão de garfo ou forquilha foi inventado por John Shore (1662 - 1752), trompetista, contemporâneo de Georg Friedrich Haendel. A forquilha é afinada em uma determinada frequência (atualmente a mais comum é o Lá de 440 Hz).

METRÔNOMO (invenção)

O metrônomo foi inventado por Dietrich Nikolaus Winkel, um relojoeiro de Amsterdam, em 1812. Johann Maelzel aperfeiçoou o aparelho de Winkel e recebeu a patente pelo metrônomo portátil em 1816. Ludwig van Beethoven foi o primeiro compositor a indicar velocidade metronômica em suas partituras em 1817.

O metrônomo mecânico consiste em um pêndulo oscilante, sendo que cada oscilação corresponde a um tempo. Há também metrônimos eletrônicos, em que cada tempo é indicado pelo piscar de um LED e por um som eletrônico.

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE INTERVALOS

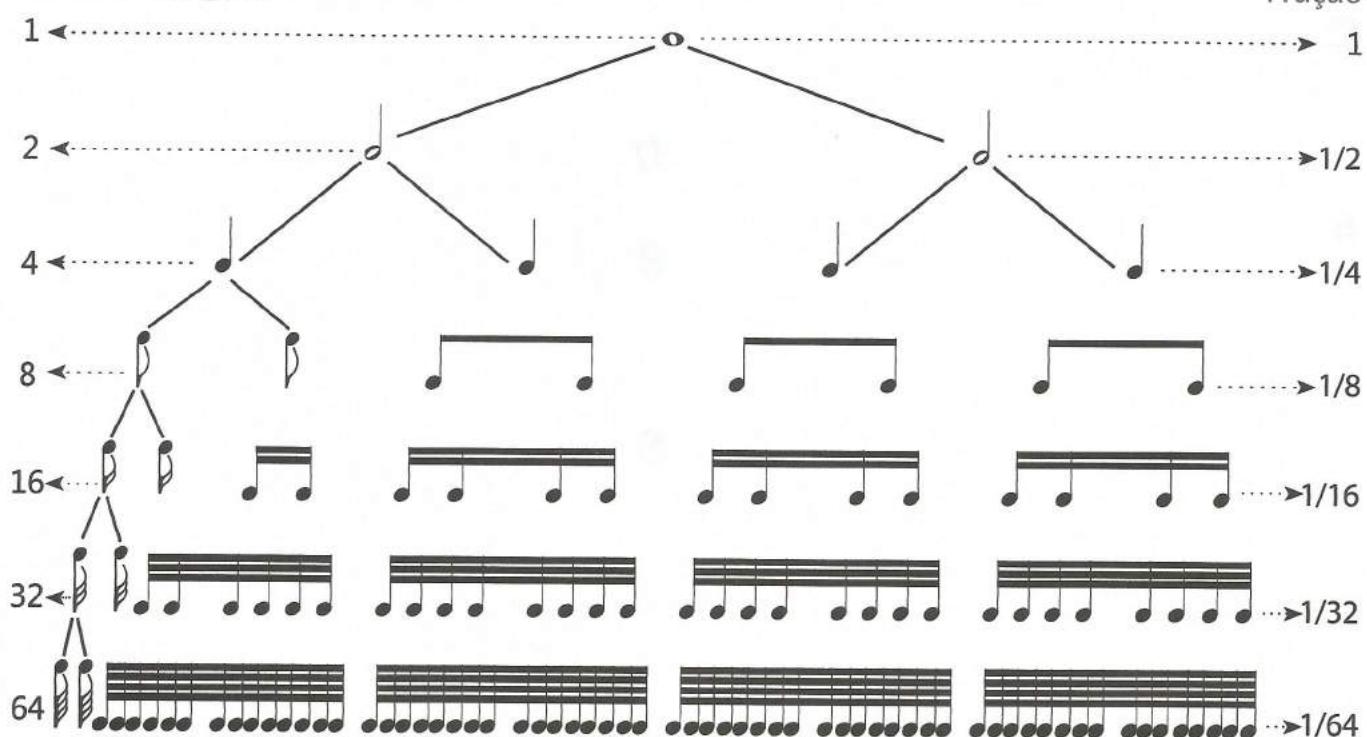
2ª diminuta	úníssono	6ª diminuta	3 tons e 1/2
menor	1 semitom	menor	4 tons
Maior	1 tom	Maior	4 tons e 1/2
Aumentada	1 tom e 1/2	Aumentada	5 tons
3ª diminuta	1 tom	7ª diminuta	4 tons e 1/2
menor	1 tom e 1/2	menor	5 tons
Maior	2 tons	Maior	5 tons e 1/2
Aumentada	2 tons e 1/2	Aumentada	6 tons
4ª diminuta	2 tons	8ª diminuta	5 tons e 1/2
Justa	2 tons e 1/2	Justa	6 tons
Aumentada	3 tons (trítono)	Aumentada	6 tons e 1/2
5ª diminuta	3 tons (trítono)		
Justa	3 tons e 1/2		
Aumentada	4 tons		

TABELA DOS VALORES COMPARATIVOS DAS FIGURAS

Começando pela semibreve, figura que tem a maior duração, cada uma dessas figuras vale o dobro da seguinte e a metade da anterior:

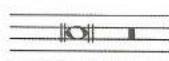
Número da Figura

Fração

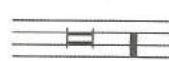


FIGURAS DE SOM E PAUSAS QUE CAÍRAM EM DESUSO

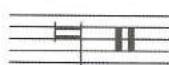
BREVE (dobro da semibreve)



LONGA (dobro da breve)



MÁXIMA (dobro da longa)



QUARTIFUSA (1/2 da semifusa)



Índice Remissivo

A

Acentuação Métrica dos compassos	18
Acidentes	57
Andamento	71
<i>Andamento (complemento).....</i>	83
Apêndice	83
Armadura de Clave	57
Articulação	72

B

Barras de Compasso	15
Bi-subdivisão dos Tempos	49

C

Círculo das Quintas	58
Clave	21
Compasso	15
Compasso Composto	67
Compasso Simples	16
Compassos Alternados	78
<i>Compassos correspondentes</i>	83
Contratempo	42
<i>Correspondência uníssona das claves</i>	84

D

Diapasão	24
<i>Diapasão (invenção)</i>	86
Dinâmica	71

E

<i>Enarmonia ou Enharmonia</i>	85
Endecagrama	43
Escala	22
Escala Cromática	34
<i>Escala Geral dos Sons</i>	84
Escala Relativa	55
Escalas Diatônicas Maiores - com sustenidos..	54
Escalas Diatônicas Maiores - com bemóis	55
Escalas Diatônicas menores	55
<i>Escalas Diatônicas menores (complemento)</i>	85
Expressão	76

F

Fermata	35
Figuras	11
<i>Figuras de som que caíram em desuso</i>	87
Fórmula de Compasso Compostos	67
Fórmula de Compasso Simples	16
Frases	46

H

Harmonia	33
Hemíolas	64

I

<i>Instrumentos Musicais (famílias)</i>	86
Intervalos	32

L

Ligadura	41
Linha de Oitava	23
Linhas e espaços suplementares	22

M

Melodia	33
Metrônomo	18
<i>Metrônomo (invenção)</i>	86
Motivo	46
Música	7

N

Notas Musicais	22
----------------------	----

P

Pentagrama	21
Ponto de Aumento	40
Prefácio	5
Propriedades do som	9

Q

Quiáleras	64
-----------------	----

R

Respiração	28
Ritmo	7
Ritmos Iniciais	47

S

Semifrase	46
Sinais de Alteração	33
Síncopa	42
Solfejo	27
Som	7
Subdivisão Binária dos Tempos	39
Subdivisão Ternária dos Tempos	63

T

<i>Tabela de Classificação dos Intervalos</i>	87
<i>Tabela dos Valores Comparativos das Figuras ..</i>	87
Tercinas	64
Terminação das Frases	48
Tonalidade	58

Índice

PREFÁCIO	5
INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO	6
1º MÓDULO	
Música - Som - Ritmo	7
Propriedades do som	9
2º MÓDULO	
Figuras	11
3º MÓDULO	
Compasso - Barras de compasso	15
Fórmula de compasso - Compassos Simples	16
Acentuação Métrica dos compassos	18
Metrônomo	18
4º MÓDULO	
Pentagrama - Clave	21
Notas musicais - Escala	22
Linhas e espaços suplementares	22
Linha de Oitava	23
Diapasão	24
5º MÓDULO	
Solfejo	27
Respiração	28
6º MÓDULO	
Intervalos	32
Melodia - Harmonia - Sinais de Alteração	33
Escala Cromática	34
Fermata	35
7º MÓDULO	
Subdivisão dos tempos - Subdiv. Binária	39
Ponto de Aumento	40
Ligadura	41
Síncopa - Contratempo	42
Endecagrama	43
8º MÓDULO	
Frases - Motivo - Semifrase	46
Ritmos Iniciais	47
Terminação das Frases	48
Bi-subdivisão dos Tempos	49
9º MÓDULO	
Escalas Diatônicas Maiores - com sustenidos ...	54
Escalas Diatônicas Maiores - com bemóis	55
Escalas Diatônicas Menores - Relativa	55
Armadura de Clave - Acidentes	57
Tonalidade - Círculo das Quintas	58
10º MÓDULO	
Subdivisão Ternária dos Tempos	63
Quiálteras - Tercinas - Hemíolas	64
Compasso Composto	67
Fórmula de Compasso - Compostos	67
11º MÓDULO	
Andamento - Dinâmica	71
Articulação	72
12º MÓDULO	
Expressão	76
Compassos Alternados	78
APÊNDICE	
Andamento (complemento).....	83
Compassos correspondentes	83
Correspondência uníssona das claves	84
Escala Geral dos Sons	84
Escalas Diatônicas menores (complemento)....	85
Enarmonia ou Enharmonia	85
Instrumentos Musicais (famílias)	86
Diapasão (invenção)	86
Metrônomo (invenção)	86
Tabela de Classificação dos Intervalos	87
Tabela dos Valores Comparativos das Figuras ..	87
Figuras de som que caíram em desuso	87
ÍNDICE REMISSIVO	88

Bibliografia

Alguns conceitos publicados neste livro foram retirados de outras obras de cunho didático.

1. MACHADO, Rafael Coelho. *ABC Musical*.
2. LACERDA, Osvaldo. *Compêndio de Teoria Elementar da Música*.
3. PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. *Princípios Básicos da Música para a Juventude*. (1º e 2º Vol).
4. GIOS, Maria Helena Maestre. *Percepção e Comunicação Visual - Estudo do Ritmo*.
5. ARCANJO, Samuel. *Lições Elementares de Teoria Musical*.
6. MED, Bohumil. *Teoria da Música*.
7. HINDEMITH, Paul. *Treinamento Elementar para Músicos*.
8. GIARDINI, Mônica. *Caderno de Regência*. 2009.
9. BONA, Paschoal. *Método Completo de Divisão Musical*.
10. ALVES, Luciano. *Teoria Musical - Lições Essenciais*.